



Exercício 1. A precariedade da malha rodoviária brasileira estimulou a criação da expressão “Apagão dos Transportes”. Essa expressão está associada

I. à inadequação e ao desequilíbrio da matriz brasileira dos transportes que contribui para o elevado custo dos transportes de cargas, gerando impactos não apenas nas exportações como no escoamento da produção interna e na elevação do preço dos produtos.

II. aos apagões que ocorrem quando a infra-estrutura da malha viária não atende às necessidades do país. Eles são resultantes da falta de investimentos por parte do Estado. Sem manutenção, equipamentos envelhecem, estruturas se deterioram, além de ficarem obsoletas em razão do crescimento da economia e da população.

III. aos investimentos privados que vêm sendo a principal opção utilizada pelo Estado para tentar desafogar os gargalos dos transportes no Brasil. As linhas férreas estão grande parte privatizadas e parte significativa dos serviços portuários em mãos de particulares. Algumas rodovias são exploradas por consórcios privados.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Resposta: e

Exercício 2. Uma tragédia se repetiu nesta sexta-feira (11/10), no sul da Itália. Mais um barco cheio de imigrantes afundou no Mar Mediterrâneo. Foi o segundo acidente com refugiados em uma semana. E há dados conflitantes sobre o número de mortos: entre 27 e 50 pessoas.

Os sobreviventes em estado grave foram levados para Lampedusa, a mesma ilha que testemunhou o acidente com imigrantes da Somália e Eritreia, na quinta-feira passada [03/10], matando 339 pessoas.

No naufrágio desta sexta, ainda não se sabe as nacionalidades das vítimas, nem de onde o barco partiu.

(g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2013/10/mais-um-barco-cheio-

de-imigrantes-afunda-no-mar-mediterraneo.html. Adaptado)

Com base nos conhecimentos sobre os movimentos migratórios ao longo do século XX e início do século XXI, a análise do conteúdo da notícia permite concluir que

- a) tragédias como essa, comuns no Mediterrâneo, são fruto das políticas de atração de mão de obra dos países europeus, como forma de contribuir para a redução dos problemas sociais das antigas colônias africanas.
- b) a explosão demográfica, que ainda é observada no Magreb e no Norte da África, é o principal motivo para o crescimento do número de imigrantes que lotam os barcos que cruzam o Mediterrâneo.
- c) os movimentos da “primavera árabe” contribuíram para a abertura da economia dos países africanos, estimulando a formação de correntes migratórias em direção à Europa, através do Mediterrâneo.
- d) a perseguição às minorias cristãs, como ocorre na África Subsaariana, faz com que muitos se arrisquem na travessia do Mediterrâneo, empreendendo uma verdadeira diáspora.
- e) o Mediterrâneo constitui, atualmente, uma das mais expressivas linhas de fratura do mundo, tanto sob o aspecto demográfico como econômico, político e social.

Resposta: e



<http://educacao.uol.com.br/album/2013/07/12/paquistanesa-atacada-por-defender-educacao-discursa-na-onu.htm>

Exercício 3.

A imagem retrata a jovem paquistanesa Malala Yousafzai em discurso na ONU, em julho de 2013, trajando o véu e o xale da ex-premiê do Paquistão Benazir Bhutto, assassinada em 2007 em um atentado político.

Leia trechos do discurso de Malala:

Queridos amigos, em 09 de outubro de 2012, o Talibã atirou no lado esquerdo da minha testa. Atiraram nos meus amigos também. Eles acharam que aquelas balas nos silenciariam. Mas falharam e, então, do silêncio vieram milhares de vozes. (...) O sábio ditado que diz A caneta é mais poderosa que a espada é

verdadeiro. Os extremistas têm medo dos livros e das canetas. O poder da educação os assusta e eles têm medo das mulheres. (...) É por isto que eles mataram 14 estudantes inocentes no recente ataque em Quetta. E é por isto que eles matam professoras. É por isto que eles atacam escolas todos os dias: porque tiveram e têm medo da mudança, da igualdade que vamos trazer para a nossa sociedade. (...) Deixem-nos pegar nossos livros e Canetas porque estas são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

(<http://www.ikmr.org.br/dia-malala-discurso-onu/>)

Com base no texto, o apelo lançado por Malala

- a) simboliza a luta das meninas para frequentarem a escola em países com restrições religiosas, culturais e políticas à instrução feminina, como no caso do Paquistão, sob domínio Talibã, e da Índia, submetida à lei oficial da Sharia.
- b) advoga o princípio da educação como arma contra a discriminação muçulmana das minorias étnico-religiosas curda e pachtun e como meio para pacificar a guerra civil em seu país.
- c) apoia a formação militar feminina, inspirando-se no programa de Benazir Bhutto, a primeira mulher a ocupar um cargo de chefe de governo de um estado muçulmano moderno.
- d) defende a educação como um dos direitos humanos básicos e como um meio para a libertação dos indivíduos de regimes e crenças excludentes e discriminatórios.
- e) sustenta o protagonismo feminino de todas as mulheres e condena todas as religiões, em nome da adoção de um sistema de educação laico e igualitário no Paquistão.

Resposta: d

Exercício 4. Em *A morte de Ivan Ilitch*, Tolstói descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. **O peso das coisas**: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: TintaNegra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstói diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- a) marxista, no contexto do materialismo histórico.
- b) logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- c) utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- d) pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- e) existencialista, na questão do reconhecimento de si.

Resposta: e

Exercício 5. O período helenístico foi marcado por grandes transformações na civilização grega. Entre suas características, podemos destacar:

- a) O apogeu da cultura helênica representado, principalmente, pelo florescimento da filosofia e do teatro e o estabelecimento da democracia ateniense.
- b) A difusão da religião islâmica na região da Macedônia, terra natal de Felipe II, conquistador das cidades-Estado gregas.
- c) A manutenção da autonomia das cidades-Estado, a essa altura articuladas primeiro na Liga de Delos, sob o comando de Atenas e, posteriormente, sob a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.
- d) Um completo afastamento da cultura grega com relação às tradições orientais, decorrente, sobretudo, das rivalidades com os persas e da postura depreciativa que considerava bárbaros todos os povos que não falavam o seu idioma.
- e) O desenvolvimento de correntes filosóficas que, diante do esvaziamento das atividades políticas das cidades-Estado, faziam do problema ético o centro de suas preocupações visando, principalmente, o aprimoramento interior do ser humano.

Resposta: e

Exercício 6. *Sem dúvida, podemos afirmar que após uma fase A de crescimento econômico (1200-1316) a Europa Ocidental entrou numa fase B depressiva, que se estenderia até fins do século XV no sul e princípios do XVI no centro e no norte.*

FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média**. Nascimento do Ocidente. 2a ed., São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 46.

A respeito da situação de retração econômica apontada pelo autor, é correto afirmar que

- a) a crise manifestara-se desde o século XI e caracterizou-se pela queda demográfica acentuada e pela desorganização das atividades agrícolas e manufatureiras da Europa latina.
- b) a falta de moedas e a ausência de minas na Europa provocaram a paralisação das atividades mercantis e levaram à total desarticulação do feudalismo a partir do século XIV.
- c) estagnação tecnológica, queda demográfica e guerras prolongadas são fatores que explicam a depressão econômica que marcou a Europa ocidental a partir do século XIV.
- d) a crise foi provocada pelas divisões internas da Igreja de Roma, às quais se somariam os conflitos com o Sacro Império Romano Germânico, levando a uma desorganização política da Europa ocidental.
- e) a depressão econômica foi causada pela expansão muçulmana na Península Ibérica, uma das áreas que haviam impulsionado o desenvolvimento econômico da cristandade ocidental.

Resposta: c

Exercício 7. *Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?*

CALVINO, J. **A instituição da religião cristã**. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- a) à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- b) à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- c) ao livre arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- d) à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- e) ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

Resposta: d

Exercício 8. Uma complexa trama de alianças distribuiu os principais Estados europeus nas duas grandes guerras do século XX. A esse respeito é correto afirmar:

- a) França, Inglaterra e Estados Unidos estiveram do mesmo lado nos dois conflitos mundiais.
- b) Nas duas guerras, a característica principal foi a polarização entre Estados capitalistas e Estados socialistas.
- c) A Itália foi aliada da Alemanha durante as duas guerras, apesar de suas vinculações históricas com o Estado francês.
- d) A Espanha manteve-se neutra na Primeira Guerra mas participou ativamente da Segunda Guerra, aliada à Alemanha nazista.
- e) A exaltação dos sentimentos nacionalistas motivou a Primeira Guerra mas foi substituída por motivações econômicas na Segunda Guerra.

Resposta: a

Exercício 9. O ano de 1968 foi marcado por uma série de acontecimentos impactantes: assassinatos de Martin Luther King e Robert Kennedy, protestos de atletas nos Jogos Olímpicos do México, barricadas de estudantes em Paris, Primavera de Praga, passeata dos cem mil no Rio de Janeiro e a rebelião estudantil nos Estados Unidos.

Sobre tais acontecimentos, considere as seguintes afirmações:

- I** A intensidade política vivenciada em 1968 pode ser explicada pela diversidade de movimentos contestatórios ligados às lutas de negros, mulheres e jovens que tinham como pano de fundo as tensões da Guerra Fria e a emergência da contracultura.
- II** A contestação política e social do ano de 1968 ocorreu em países submetidos a regimes ditatoriais, tanto no bloco capitalista quanto no bloco comunista.
- III** A valorização da cultura jovem e contestatória ocorreu em meio à intensificação da ação direta e à diversificação criativa de formas de propaganda e de atuação políticas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.

- b) II e III, apenas
- c) I, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

Resposta: e

Exercício 10. *Palmares conseguiu fazer o medo senhorial referente às fugas escravas chegar a seu ponto máximo e também marcou o auge dos grandes exércitos de aniquilação. É relativamente frequente, na correspondência oficial entre a metrópole e os governos do final do século XVII, a equiparação de Palmares à invasão holandesa, pelos danos, perigos e dificuldades da guerra.*

LARA, S. H., “Do singular ao plural. Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos”. In REIS, J.J. e GOMES, F. dos S., *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 87.

A respeito de Palmares e dos quilombos no Brasil, é correto afirmar:

- a) Apesar de ser apontado como o maior quilombo da História do Brasil, Palmares ofereceu menor risco que outros quilombos, pela forte presença de missionários católicos em seu interior.
- b) As ações de repressão e aniquilação dos quilombolas, no período colonial, deveram-se à estrutura política centralizada e à formação de forte exército senhorial, que impunham a ordem escravista no Brasil.
- c) Palmares e muitos dos quilombos surgidos na região nordeste mantiveram-se completamente fora do circuito das transações comerciais e da circulação de bens coloniais.
- d) A violenta destruição de Palmares, ao final do século XVII, intimidou os escravos de outras regiões e marcou o início do declínio e do abandono dessa forma de resistência à escravidão no Brasil.
- e) A população de Palmares foi ampliada durante as lutas entre luso- brasileiros e holandeses, que provocaram constantes fugas de escravizados das *plantations*.

Resposta: e

Exercício 11. *Terra do sonho é distante/e seu nome é Brasil/ plantarei a minha vida/ debaixo de céu anil/ Minha Itália, Alemanha/ Minha Espanha, Portugal/ talvez nunca mais eu veja/ minha terra natal.*

Milton Nascimento. *Sonho imigrante*.

Acerca do processo de imigração para o Brasil, registrado no século XIX, é correto afirmar:

- a) O Brasil tornou-se o destino preferencial dos imigrantes europeus graças à possibilidade de se constituírem pequenos proprietários rurais devido à promulgação da Lei de Terras em 1850.
- b) Desde a proclamação da independência do Brasil, a imigração europeia foi estimulada pelo governo central como uma maneira de atender às pressões inglesas pelo fim da escravidão no país.
- c) O fluxo imigratório só deslanchou no Brasil após as alterações nas leis trabalhistas que garantiram condições de trabalho análogas às aquelas oferecidas no continente europeu.

d) A partir da década de 1870, com as iniciativas do governo de São Paulo, intensificou-se o fluxo imigratório de europeus para a província paulista destinados, sobretudo, à produção cafeeira.

e) A modernização das atividades agrícolas brasileiras iniciaram-se a partir do declínio da produção canavieira e com o desenvolvimento do complexo cafeeiro na região do Recôncavo Baiano e do Sul da Bahia.

Resposta: d

Exercício 12. Leia com atenção os três documentos abaixo:

Documento 1. Constituição Federal de 1946 Artigo 141; § 5

É livre a manifestação do pensamento sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público.

Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10616503/paragrafo-5-artigo-141-da-constituicao-federal-de-18-de-setembro-de-1946>

Documento 2. Ato Institucional n. 5 de 1968 Artigo 5.

A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato, importa, simultaneamente, em:

I - cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;

II - suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III - proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;

IV - aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada;

b) proibição de frequentar determinados lugares;

c) domicílio determinado,

§ 1º - O ato que decretar a suspensão dos direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-05-68.htm

Documento 3. Constituição Federal de 1988 Artigo 150

A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(...)

§ 6º - Por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos.

(...)

§ 8º - É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição à censura, salvo quanto a espetáculos de diversões públicas, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade. Não será, porém, tolerada a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou de classe.

Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10730738/inciso-ix-do-artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>

Assinale a alternativa correta:

- a) O documento 1 baseia-se no princípio da liberdade de expressão relativa e foi elaborado em um período de intensa polarização político-ideológica e de crise das instituições democráticas.
- b) O documento 2 estabelece o pleno exercício da opinião política, a liberdade de organização partidária em um contexto de abertura política e estabelecimento das regras democráticas.
- c) O documento 3 estabelece a censura e os limites para a expressão artística, apontando para os riscos de crimes e punições advindos de abusos e violações legais.
- d) Os documentos 1 e 3 asseguram as liberdades de expressão e de opinião, enquanto o documento 2 amplia a ação do Estado e do Poder Executivo em detrimento dos direitos dos cidadãos.
- e) O documento 1 está vinculado à perspectiva autoritária característica do Estado Novo, durante o qual, o discurso aparentemente era democrático mas as leis e instituições eram profundamente autoritárias.

Resposta: d

Exercício 13. Viva Vaia é um poema concreto publicado em 1972 e dedicado ao compositor Caetano Veloso, que havia sido vaiado por grande parte do público presente ao Teatro Tuca, no Festival Internacional da Canção de 1968. Desde então, em diversos momentos, o poema é utilizado com intuito de dar significação a episódios da cena política e cultural brasileira.



Capa do livro Viva Vaia de Augusto de Campos

Capa do livro Viva Vaia de Augusto de Campos

Sobre o contexto de sua elaboração, podemos afirmar que se trata

- a) de um período de contestações à Ditadura Militar, de ampliação das liberdades democráticas no país e de intensa efervescência cultural.
- b) do momento da deposição do presidente João Goulart e da intensificação da repressão cultural.
- c) da radicalização política do movimento estudantil contra a Ditadura Militar e de utilização da cultura como expressão política.
- d) do descontentamento dos jovens com o conservadorismo da música popular brasileira durante a Ditadura Militar.
- e) do momento de aceitação das ações repressivas da Ditadura Militar por meio da música e da poesia.

Resposta: c

Exercício 14. Leia o discurso proferido por Tancredo Neves, no plenário da Câmara dos Deputados, em 15 de janeiro de 1985.

Brasileiros, neste momento, alto na História, orgulhamo-nos de pertencer a um povo que não se abate, que sabe afastar o medo e não aceita acolher o ódio. A Nação inteira comunga deste ato de esperança. Reencontramos, depois de ilusões perdidas e pesados sacrifícios, o bom e velho caminho democrático. Não há Pátria onde falta democracia. (...)

O entendimento nacional não exclui o confronto das ideias, a defesa de doutrinas políticas divergentes, a pluralidade de opiniões. Não pretendemos entendimento que signifique capitulação, nem um morno encontro

dos antagonistas políticos em região de imobilismo e apatia. O entendimento se faz em torno de razões maiores, as da preservação da integridade e da soberania nacionais. (...) Esta memorável campanha confirmou a ilimitada fé que tenho em nosso povo. Nunca, em nossa história, tivemos tanta gente nas ruas, para reclamar a recuperação dos direitos de cidadania e manifestar seu apoio a um candidato. (...)

Não vamos nos dispersar. Continuemos reunidos, como nas praças públicas, com a mesma emoção, a mesma dignidade e a mesma decisão.

http://tancredo-neves.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:presidente-eleito-brasil-15-01-1985&catid=42:discursos&Itemid=125 Acesso em 18 de fevereiro de 2018.

Assinale a alternativa correta:

- a) Tancredo Neves foi o principal líder da oposição política à Ditadura Militar no Brasil e sua eleição indireta em 1985 representou uma ruptura sem conciliações com os setores que apoiaram os militares, a partir de 1964.
- b) Com perfil moderado, Tancredo Neves, que havia sido primeiro- ministro durante o governo de João Goulart, entre setembro de 1961 e junho de 1962, articulou a composição política que instaurou a chamada Nova República em 1985.
- c) A eleição direta de Tancredo Neves em 1985 significou o fim da Ditadura Militar no Brasil e garantiu o pleno estabelecimento do regime democrático com a instauração do pluripartidarismo.
- d) Como governador de Minas Gerais, Tancredo Neves liderou o processo de anistia aos presos políticos e exilados durante a Ditadura Militar no Brasil e promoveu a campanha pelas eleições diretas em 1985.
- e) Vinculado aos sindicatos de trabalhadores, à esquerda democrática e ao trabalhismo, Tancredo Neves foi o principal herdeiro político de Getúlio Vargas e de João Goulart, em cujos governos exerceu o cargo de ministro da Justiça.

Resposta: b

Exercício 15. Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*.

São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- a) Expansão do mercado interno.
- b) Valorização do manejo familiar.
- c) Exploração de espécies nativas.
- d) Modernização de métodos produtivos.

e) Incorporação de mão de obra abundante.

Resposta: d

Gabarito Comentado: O Centro-Sul foi a região brasileira que sofreu as maiores transformações no espaço rural. Esta dinâmica foi decorrente de fatores que elevaram a produtividade agropecuária: mecanização, fertilizantes, calagem (correção da acidez do solo), agrotóxicos, redes de infraestrutura (transportes e energia), produção para exportação, abastecimento das cidades e produção de matérias-primas para a indústria.

Exercício 16. Leia o trecho abaixo, sobre a história do neoliberalismo.

Não é novidade que, a partir do momento em que a neoliberalização foi violenta e repentinamente imposta em partes do sul global, nas décadas de 1970 e 1980, seja por conquista imperial, golpes de Estado internos, exigência do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou alguma combinação destes, o trabalho foi amordaçado e o capital, posto à solta. [...] De um lado, as indústrias estatais são privatizadas, proprietários estrangeiros são atraídos, a retenção de lucros é assegurada; de outro, as greves são criminalizadas e os sindicatos, limitados, por vezes até declarados ilegais.

ROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018. p. 24.

Considerando a história contemporânea, o texto aborda algumas práticas associadas à emergência de regimes neoliberais pelo globo, ao longo das últimas décadas.

Assinale a alternativa que indica algumas dessas práticas.

- a) A estatização de empresas privadas, a extensão das redes de proteção social e o controle social dos lucros das grandes corporações.
- b) A ampliação dos direitos democráticos, a crítica às políticas de austeridade e a introdução de reformas sociais em larga escala.
- c) A privatização de empresas públicas, a precarização das relações laborais e a introdução de políticas de austeridade em larga escala.
- d) A defesa do nacionalismo econômico, a quebra de grandes monopólios corporativos e o enfraquecimento do sistema de seguridade social.
- e) A criminalização da superexploração do trabalho, a ampliação do setor de serviços e a democratização das rendas nacionais.

Resposta: c

Gabarito Comentado: O corte de gastos básicos (incluindo cortes ou congelamentos em áreas como saúde, educação e previdência), a diminuição dos direitos trabalhistas e a privatização das empresas estatais são características adotadas por regimes neoliberais na atualidade.

Exercício 17. Considere o texto apresentado abaixo:

Substituição de importados ainda patina

"O Brasil ainda patina na tentativa de impulsionar seu processo de substituição de importações. Com a valorização do dólar, que tornou mais caros os produtos estrangeiros, era esperada uma forte retomada nos projetos de fornecimento local para multinacionais. Mas alguns setores não conseguiram oferecer produtos com preços competitivos e o nível de tecnologia exigido".

(Fonte: "Folha de São Paulo", 19/03/2000, p.10-2.)

Com base nessa notícia e em seus conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que

- a) a preponderância do setor agropecuário na economia nacional vem impedindo um maior desenvolvimento tecnológico do setor industrial e o crescimento da substituição de importações.
- b) o período atual caracteriza-se pela fase da substituição de importações, como resposta às políticas de proteção industrial adotadas pelos governos militares.
- c) o processo de substituição das importações, iniciado na década de 1930 pelo governo de Getúlio Vargas, só recentemente tem recebido maior atenção das empresas multinacionais.
- d) a internacionalização da economia, intensificada pelo governo Collor em 1990, não implicou uma modernização de todos os setores da indústria nacional.
- e) os efeitos do processo de globalização na economia brasileira têm permanecido restritos ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

Resposta: d

Gabarito Comentado: Embora o discurso neoliberal dos anos 1990 pregasse que a exposição à concorrência estrangeira, advinda da abertura de mercado, fosse modernizar a indústria nacional, isso não ocorreu na prática. Muitas empresas quebraram e o desemprego alcançou altos índices. Apenas alguns setores se beneficiaram dessa abertura, pois a moeda forte frente ao dólar favoreceu a importação de máquinas mais modernas, o que por sua vez também aumentou a tendência ao desemprego estrutural.

Exercício 18. Leia o depoimento de um advogado congolês.

O problema não é quem é o comprador mais recente de nossas *commodities*. A China está assumindo o lugar do Ocidente: ela leva embora nossas matérias-primas e vende produtos acabados ao mundo. O que os africanos estão recebendo em troca – estradas, escolas ou produtos industrializados – não importa. Continuamos no mesmo esquema: nosso cobalto parte para a China como minério em pó e retorna na forma de pilhas que custam caro.

Exame Ceo, junho de 2010. Edição 6. Adaptado.

O depoimento apresenta como tema central

- a) a possibilidade de o continente africano sofrer novo colonialismo.

- b) a necessidade de a África voltar à esfera de influência do Ocidente.
- c) o atual papel da África na Divisão Internacional do Trabalho.
- d) a ampliação das diferenças econômicas entre os países africanos.
- e) a valorização dos produtores de *commodities* no mercado mundial.

Resposta: c

Gabarito Comentado: O texto coloca em evidência o papel exercido pelo continente africano no sistema econômico mundial, que é o de fornecedor de matéria-prima, consolidando sua função na divisão internacional do trabalho, como citado corretamente na alternativa [C]. Estão incorretas as alternativas: [A], pois a definição de produtor de matéria-prima foi estabelecida já com o processo de imperialismo europeu sobre o continente no século XIX; [B], pois, embora o texto cite a substituição do Ocidente pela China na função de dominador, não defende o retorno à antiga divisão; [D], pois a ampliação das diferenças ocorre, segundo o texto, entre os países africanos e a China; [E], pois ao citar o baixo valor do cobalto perante a manufatura, pressupõe-se a desvalorização das *commodities*.

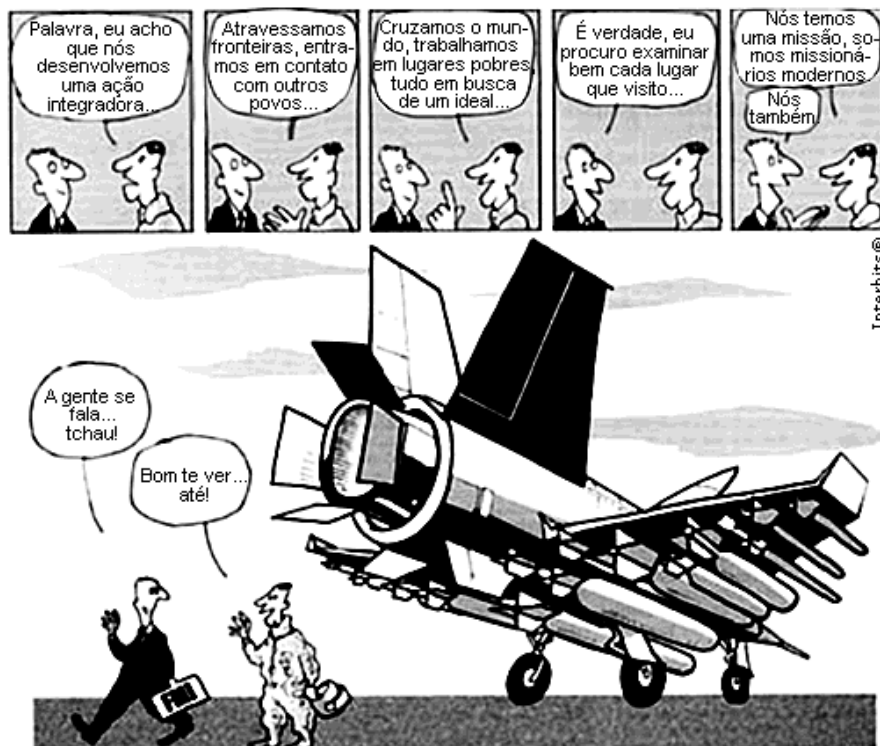
Exercício 19. A escolha de um local para a instalação de uma planta industrial não é aleatória. Essa escolha, geralmente, recai sobre um lugar que ofereça mais rentabilidade para o empreendimento. Cada empresa avalia os elementos mais importantes para tomar a decisão. Esses elementos são chamados de fatores locacionais e variam dependendo do tipo de indústria.

As empresas que produzem tecnologia vestível procuram se instalar nos chamados tecnopolos como o Vale do Silício nos Estados Unidos que, além de outras vantagens, oferecem

- a) mão de obra barata e contiguidade às redes bancárias, comerciais e hospitalares.
- b) proximidade de universidades e centros de pesquisa e de tecnologia.
- c) amplo mercado consumidor e grande quantidade de matéria-prima.
- d) energia abundante e barata e informalidade da mão de obra.
- e) incentivos fiscais e legislação ambiental deficiente.

Resposta: b

Gabarito Comentado: As empresas de tecnologia, a exemplo do setor de informática (softwares, internet etc) no Vale do Silício (Califórnia, Estados Unidos), procuram se localizar em tecnopolos, lugares ou regiões que concentram universidades onde se desenvolvem ciência e tecnologia, além de formarem mão de obra qualificada para as empresas.



Exercício 20.

A análise da charge e os conhecimentos sobre o Estado-Nação, na contemporaneidade, permitem afirmar:

- a) A globalização tirou dos Estados-Nação a capacidade de controlar os instrumentos de economia política, tendo como suporte o neoliberalismo.
- b) O Estado-Nação, na contemporaneidade, impede a concorrência de qualquer outra esfera de poder dentro dos limites da sua sociedade.
- c) Os limites territoriais dos Estados-Nação estão perdendo sua rigidez clássica, devido ao processo de globalização econômica, às correntes migratórias entre continentes e ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.
- d) Os conflitos armados, nos países de regime totalitário e ditatorial, projetam-se como solução, diante da concreta dissolução dos Estados-Nação.
- e) A inserção dos Estados nacionais emergentes na nova ordem multipolar está sendo dificultada, em razão da baixa competitividade na atual fase da transnacionalização do capitalismo planetário.

Resposta: c

Gabarito Comentado: O processo de globalização e a adoção de alguns princípios da política econômica neoliberal, desde a década de 1990, reduziu em algum grau a soberania dos Estados-Nacionais, a exemplo da expansão significativa das transnacionais, da privatização de empresas estatais, do crescimento dos fluxos migratórios e do poderio do crime organizado em escala global. Porém, com a crise financeira de 2008, observa-se um relativo crescimento do poder dos Estados, principalmente como reguladores econômicos e do sistema financeiro.

Exercício 21. Médias Térmicas Registradas

Cidades	Latitude	Longitude	Temperatura janeiro	Temperatura julho
Brasília-DF	-15° 46' 47"	-47° 55' 47"	Máx. 28° / Mín. 18°	Máx. 26° / Mín. 12°
Ilhéus-BA	-14° 47' 20"	-39° 02' 58"	Máx. 30° / Mín. 24°	Máx. 27° / Mín. 20°

Os fatores climáticos que contribuem para as diferentes amplitudes térmicas nas cidades apresentadas são

- a) massas de ar e altitude.
- b) latitude e vegetação.
- c) forma de relevo e correntes marinhas.
- d) continentalidade e maritimidade.
- e) latitude e altitude.

Resposta: d

Gabarito Comentado: As cidades de Brasília (DF) e de Ilhéus (BA) localizam-se em latitudes semelhantes, todavia, uma situa-se no interior do país e outra no litoral. Em Brasília, sob efeito da continentalidade, a amplitude térmica é maior. A troca de massas de ar (brisa marinha e brisa continental) na planície litorânea provoca a maritimidade, que resulta em menor amplitude térmica, o que acontece em Ilhéus.

Exercício 22. A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- a) Árido, com deficit hídrico.
- b) Subtropical, com baixas temperaturas.
- c) Temperado, com invernos frios e secos.
- d) Tropical, com sazonalidade das chuvas.
- e) Equatorial, com pluviosidade abundante.

Resposta: d

Gabarito Comentado: A alternativa [D] está correta porque a descrição do texto indica a região do Planalto Central com presença de solos lateríticos, característicos de áreas com clima tropical semiúmido, onde a alternância de períodos sazonais úmidos e secos, determina a lixiviação de minerais primários e menos resistentes e a concentração na superfície de hidratos de ferro e alumínio causando a formação de cangas. As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao ambiente climático que forma a laterização descrita no texto.

Exercício 23. O conceito de erosão apresenta definições mais amplas ou mais restritas. A mais abrangente envolve os processos de denudação da superfície terrestre de forma geral, incluindo desde os processos de intemperismo de todos os tipos até os de transporte e deposição de material. Outro conceito, mais restrito, envolve apenas o deslocamento do material intemperizado, seja solo ou rocha, por agentes de transporte como a água corrente, o vento, o gelo ou a gravidade, produzindo formas erosivas características.

R. Fairbridge. *The Encyclopedia of Geomorphology*, 1968. Adaptado.

Exemplo de processo ao qual se aplica o conceito mais restrito de erosão é

- a) a formação de rochas.
- b) a oxidação de rochas.
- c) a formação de sulcos no solo.
- d) a formação de concreções no solo.
- e) o vulcanismo da crosta.

Resposta: c

Gabarito Comentado: A erosão é o desgaste da superfície com remoção de partículas minerais (areia, silte e argila) e matéria orgânica. Atinge principalmente o solo e rochas que estão expostas. Os agentes exógenos são responsáveis por vários tipos de erosão conforme as condições climáticas e hidrológicas: pluvial (água da chuva), fluvial (água de rios), abrasão (marinha), glacial (geleiras) e eólica (vento). Ao longo do tempo, podem aparecer feições erosivas como o sulco (pequena dimensão), a ravina (média dimensão) e a voçoroca (grande dimensão).

Exercício 24. As projeções cartográficas permitem a elaboração de representações, em um plano, das mais diversas informações da superfície terrestre. Sabe-se que é um trabalho complexo, pois a Terra tem um diâmetro equatorial de 12.756 km , montanhas com mais de 8.000 m de altura e fossas abissais com mais de 11.000 km de profundidade. Representar todas essas variações em um mapa ou carta é uma atividade que exige o uso de técnicas adequadas para os objetivos desejados. Com relação às projeções cartográficas, assinale a alternativa correta.

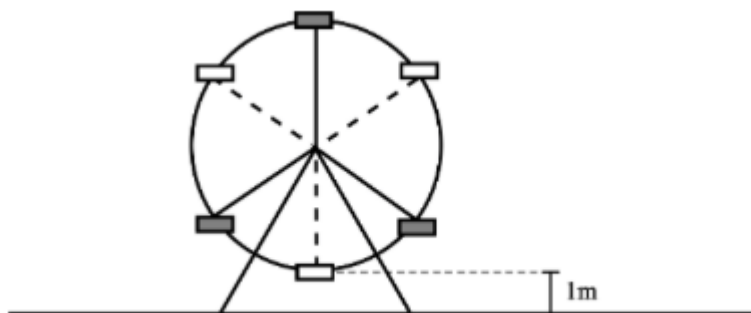
- a) Ao confeccionar um mapa o cartógrafo deve adotar a projeção cartográfica adequada para seus objetivos, pois nenhum mapa deve apresentar distorções, já que todos os mapas são exatos.

- b) As projeções equidistantes mantêm as formas da Terra, mas distorcem as distâncias entre os pontos, especialmente em áreas próximas aos polos.
- c) As projeções podem ser classificadas, quanto ao método utilizado, na elaboração dos mapas como sendo cilíndricas, cônicas e azimutais (ou planas).
- d) A projeção cilíndrica equivalente de Peters é uma das mais famosas do mundo, pois essa projeção mostra o etnocentrismo europeu, deixando a Europa destacada no centro do mapa.
- e) Durante a Guerra Fria as projeções mais utilizadas foram as cônicas, pois estas representam de forma adequada todo o globo terrestre.

Resposta: c

Gabarito Comentado: As projeções cartográficas são classificadas inicialmente considerando o método de obtenção, portanto podem ser: cilíndricas (exemplos: Peters e Mercator), cônicas ou planas (azimutais). Também podem ser classificadas por meio das qualidades que preservam nos mapas: equivalente (preserva as áreas, exemplo: Peters), conforme (preserva as formas, exemplo: Mercator) e equidistantes (preserva as distâncias em relação ao ponto central do mapa).

Exercício 25. Na figura abaixo, temos um modelo similar de uma roda-gigante com seis cabines representadas pelos pontos. De acordo com o desenho, a cabine mais baixa dessa roda-gigante de raio R metros está a um metro do chão. A roda está girando com pessoas em apenas 3 cabines que estão à mesma distância. A altura de duas delas, no momento em que a outra está no ponto mais alto, é, em metros, igual a

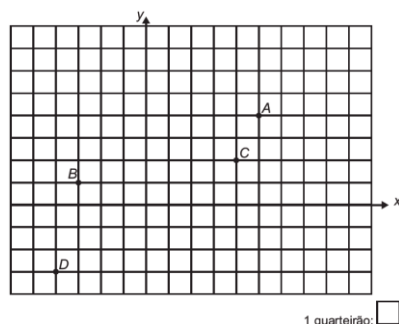


- a) $\frac{R+1}{2}$
- b) $\frac{3R+2}{2}$
- c) $R + \frac{1}{2}$
- d) $\frac{R+2}{2}$
- e) R

Resposta: d

Exercício 26. Considere que os quarteirões de um bairro tenham sido desenhados no sistema cartesiano, sendo a origem o cruzamento das duas ruas mais movimentadas desse bairro. Nesse desenho, as ruas têm suas larguras desprezadas e todos os quarteirões são quadrados de mesma área e a medida de seu lado é a unidade do sistema.

A seguir há uma representação dessa situação, em que os pontos A, B, C e D representam estabelecimentos comerciais desse bairro.



Suponha que uma rádio comunitária, de fraco sinal, garanta área de cobertura para todo estabelecimento que se encontre num ponto cujas coordenadas satisfaçam à inequação: $x^2 + y^2 - 2x - 4y - 31 \leq 0$.

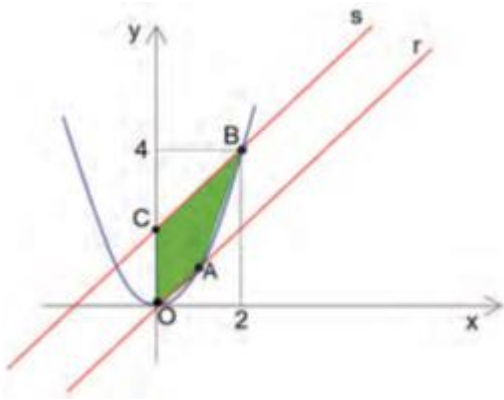
A fim de avaliar a qualidade do sinal, e proporcionar uma futura melhora, a assistência técnica da rádio realizou uma inspeção para saber quais estabelecimentos estavam dentro da área de cobertura, pois estes conseguem ouvir a rádio enquanto os outros não.

Os estabelecimentos que conseguem ouvir a rádio são apenas

- a) A e C
- b) B e C
- c) B e D
- d) A, B, e C
- e) B, C e D

Resposta: d

Exercício 27. Considere, em um plano cartesiano de origem O, a parábola descrita pela função $f(x) = x^2$ e a reta r, de equação $y = x$, paralela à reta s, conforme mostra a figura.

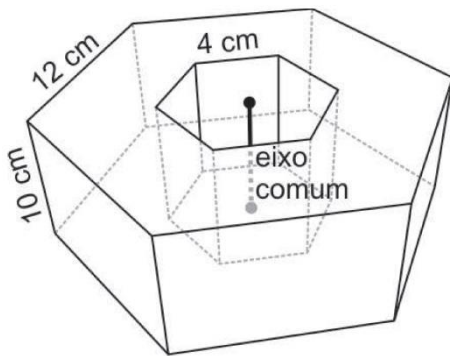


Sabe-se que o ponto C é a intersecção da reta s com o eixo das ordenadas, e que os pontos O e A são as intersecções da reta r com a parábola. A área do quadrilátero OABC, destacado na figura é igual a

- a) 3 u.a.
- b) 4 u.a.
- c) 5 u.a.
- d) 6 u.a.
- e) 7 u.a.

Resposta: a

Exercício 28. Uma metalúrgica produz uma peça cujas medidas são especificadas na figura a seguir.



A peça é um prisma reto com uma cavidade central e com base compreendida entre dois hexágonos regulares, conforme a figura.

Considerando que os eixos da peça e da cavidade coincidem, qual o volume da peça?

- a) $640\sqrt{3} \text{ cm}^3$
- b) $1280\sqrt{3} \text{ cm}^3$

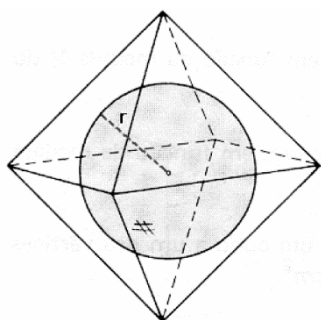
c) $2560\sqrt{3} \text{ cm}^3$

d) $320\sqrt{3} \text{ cm}^3$

e) $1920\sqrt{3} \text{ cm}^3$

Resposta: e

Exercício 29. Um joalheiro resolveu presentear uma amiga com uma jóia exclusiva. Para isto, imaginou um pingente, com o formato de um octaedro regular, contendo uma pérola inscrita, com o formato de uma esfera de raio r , conforme representado na figura a seguir.



Se a aresta do octaedro regular tem 2cm de comprimento, o volume da pérola, em cm^3 , é:

a) $\frac{\sqrt{2}\pi}{3}$

b) $\frac{8\pi}{3}$

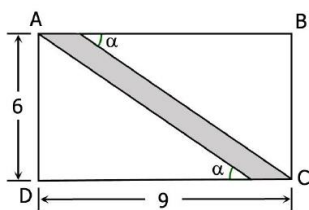
c) $\frac{8\sqrt{2}\pi}{9}$

d) $\frac{4\sqrt{6}\pi}{9}$

e) $\frac{8\sqrt{6}\pi}{27}$

Resposta: e

Exercício 30. Na figura abaixo, o retângulo ABCD tem lados que medem 6 e 9.



Se a área do paralelogramo sombreado é 6, o cosseno de α é

a) $\frac{3}{5}$

b) $\frac{2}{3}$

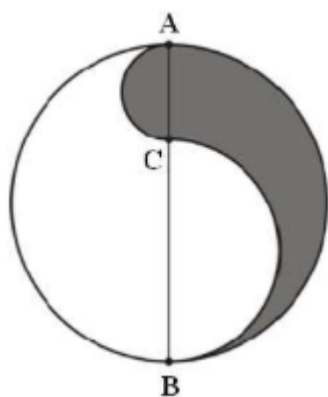
c) $\frac{3}{4}$

d) $\frac{4}{5}$

e) $\frac{8}{9}$

Resposta: d

Exercício 31. Um designer gráfico criou uma logomarca para uma empresa com a forma que lembra uma vírgula, tomando como referência um círculo de diâmetro AB e dois semicírculos de diâmetros colineares AC e CB (observe a figura). Sabe-se que $AB = 12\text{cm}$ e que $CB = 2 \cdot AC$. Determine a área, em cm^2 , da região destacada em forma de vírgula.



a) 12

b) 14

c) 16

d) 18

e) 24

Resposta: a

Exercício 32. A figura mostra um relógio de parede, com 40 cm de diâmetro externo, marcando 1 hora e 54 minutos.



(www.euroferragens.com.br)

Usando a aproximação $\pi = 3$, a medida, em cm, do arco externo do relógio determinado pelo ângulo central agudo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos, no horário mostrado, vale aproximadamente

a) 22

b) 31

c) 34

d) 29

e) 20

Resposta: b

Exercício 33. Uma confecção produzia diariamente 200 calças. Após a contratação de 20 costureiras, a fábrica passou a produzir 240 calças. Assinale a alternativa correta que satisfaz o número de costureiras que trabalhavam nessa confecção **ANTES** da contratação.

a) 20

b) 40

c) 100

d) 120

Resposta: c

Exercício 34. Em determinado evento o fluxo de entrada é de apenas 20 pessoas a cada 5 minutos. Depois de algum tempo, 3 mil pessoas haviam entrado no evento, cuja lotação máxima era de 3500 convidados.

Considerando o fato de ninguém ter saído do local, e levando em conta o limite de pessoas informado anteriormente, o tempo que as demais pessoas têm para entrar no evento é

- a) 50 minutos.
- b) 1 hora e 15 minutos.
- c) 1 hora e 40 minutos.
- d) 2 horas e 5 minutos.

Resposta: d

Exercício 35. Uma determinada empresa de cosméticos possui duas filiais, Filial 1 e Filial 2. As duas filiais juntas vendem 10000 unidades de produtos por mês. Sabe-se ainda que a razão entre a quantidade

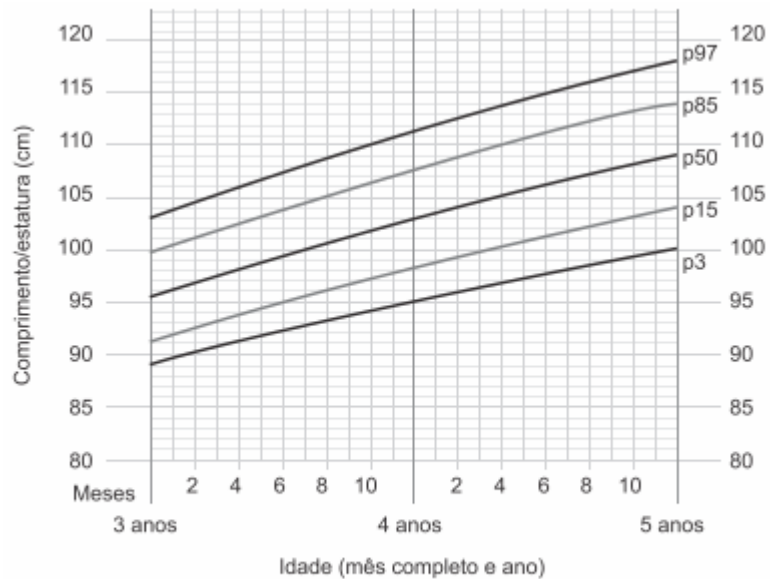
vendida pela Filial 1 e a quantidade vendida pela Filial 2 é $\frac{3}{5}$. O dono da empresa deseja aumentar as vendas em 18%. Se, após este aumento, a razão entre as quantidades vendidas pelas duas filiais se mantiver, então as Filiais 1 e 2 deverão vender, respectivamente,

- a) 4275 e 7525 unidades.
- b) 4375 e 7425 unidades.
- c) 4425 e 7375 unidades.
- d) 4525 e 7275 unidades.
- e) 4575 e 7225 unidades.

Resposta: c

Exercício 36. A fim de acompanhar o crescimento de crianças, foram criadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) tabelas de altura, também adotadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. Além de informar os dados referentes ao índice de crescimento, a tabela traz gráficos com curvas, apresentando padrões de crescimento estipulados pela OMS.

O gráfico apresenta o crescimento de meninas, cuja análise se dá pelo ponto de intersecção entre o comprimento, em centímetro, e a idade, em mês completo e ano, da criança.



Disponível em: www.aprocura.com.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

Uma menina aos 3 anos de idade tinha altura de 85 centímetros e aos 4 anos e 4 meses sua altura chegou a um valor que corresponde a um ponto exatamente sobre a curva p50.

Qual foi o aumento percentual da altura dessa menina, descrito com uma casa decimal, no período considerado?

- a) 23,5%
- b) 21,2%
- c) 19,0%
- d) 11,8%
- e) 10,0%

Resposta: a

Gabarito Comentado: Tomando a curva p50 sabemos que aos 4 anos e 4 meses a altura da menina chegou a 105 cm. Por conseguinte, a resposta é dada por

$$\frac{105 - 85}{85} \cdot 100\% \cong 23,5\%.$$

Exercício 37. Um comerciante adotou como forma de pagamento uma máquina de cartões, cuja operadora cobra uma taxa de 6% em cada venda. Para continuar recebendo exatamente o mesmo valor por cada produto, ele resolveu aplicar um reajuste nos preços de todos os produtos da loja.

Se P era o valor de uma mercadoria antes da adoção da máquina, o novo valor V deve ser calculado por

- a) $V = P + 0,06$
- b) $V = 0,94 \cdot 1,06 \cdot P$
- c) $V = 1,6 \cdot P$
- d) $V = \frac{P}{0,94}$
- e) $V = 0,94 \cdot P$

Resposta: d

Exercício 38. Uma pessoa compra semanalmente, numa mesma loja, sempre a mesma quantidade de um produto que custa R\$10,00 a unidade. Como já sabe quanto deve gastar, leva sempre R\$6,00 a mais do que a quantia necessária para comprar tal quantidade, para o caso de eventuais despesas extras. Entretanto, um dia, ao chegar à loja, foi informada de que o preço daquele produto havia aumentado 20%. Devido a esse reajuste, concluiu que o dinheiro levado era a quantia exata para comprar duas unidades a menos em relação à quantidade habitualmente comprada.

A quantia que essa pessoa levava semanalmente para fazer a compra era

- a) R\$166,00
- b) R\$156,00
- c) R\$84,00
- d) R\$46,00
- e) R\$24,00

Resposta: b

Gabarito Comentado: Podemos adotar x , como sendo a quantidade comprada semanalmente antes do aumento. A quantia comprada antes do aumento era de $10 \cdot x + 6$. Depois do aumento, a unidade passou a custar $1,20 \cdot R\$10,00 = R\$12,00$. Assim, somente poderia comprar $(x - 2)$ unidades.

$$12 \cdot (x - 2) = 10x + 6 \Leftrightarrow 2x = 30 \Leftrightarrow x = 15$$

Então, a pessoa levava semanalmente $(10 \cdot 15 + 6)$ reais = 156 reais.

Exercício 39. Um estudante de Engenharia, em uma atividade prática, teve que obter um valor numérico aproximado da expressão $2 + 3\sin(5x)$, em que x é a medida de um ângulo entre 0 e 36 graus. Qual dos seguintes valores tem condições de estar certo?

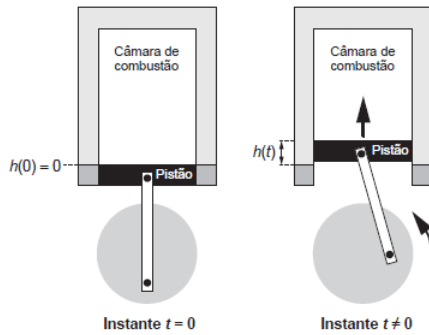
- a) 0,089
- b) 1,089
- c) 4,089

d) 5,089

e) 17,089

Resposta: c

Exercício 40. Um grupo de engenheiros está projetando um motor cujo esquema de deslocamento vertical do pistão dentro da câmara de combustão está representado na figura.



A função $h(t) = 4 + 4\text{sen}\left(\frac{\beta t}{2} - \frac{\pi}{2}\right)$ definida para $t \geq 0$ descreve como varia a altura h , medida em centímetro, da parte superior do pistão dentro da câmara de combustão, em função do tempo t , medido em segundo. Nas figuras estão indicadas as alturas do pistão em dois instantes distintos.

O valor do parâmetro β , que é dado por um número inteiro positivo, está relacionado com a velocidade de deslocamento do pistão. Para que o motor tenha uma boa potência, é necessário e suficiente que, em menos de 4 segundos após o início do funcionamento (instante $t = 0$), a altura da base do pistão alcance por três vezes o valor de 6 cm. Para os cálculos, utilize 3 como aproximação para π .

O menor valor inteiro a ser atribuído ao parâmetro β , de forma que o motor a ser construído tenha boa potência, é

a) 1.

b) 2.

c) 4.

d) 5.

e) 8.

Resposta: d

Gabarito Comentado: Dada a função,

$$h(t) = 4 + 4 \cdot \text{sen}\left(\frac{\beta t}{2} - \frac{\pi}{2}\right)$$

Temos que o período é,

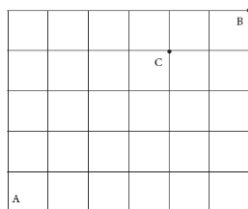
$$P = \frac{2\pi}{\beta} = \frac{4\pi}{\beta}$$

Em um período completo, a altura atinge 6cm duas vezes, então, para o pistão atinja 3 vezes a altura 6cm em menos de 4 segundos, precisamos ter 1,5 vezes o período em menos de 4 segundos. Ou seja:

$$1,5 \cdot P < 4 \Rightarrow 1,5 \cdot \frac{4\pi}{\beta} < 4 \Rightarrow \frac{3}{2} \cdot \frac{4 \cdot 3}{\beta} < 4 \Rightarrow \frac{18}{\beta} < 4 \Rightarrow \boxed{\beta > \frac{9}{2}}$$

Então, o menor inteiro que satisfaz a inequação é 5.

Exercício 41. A figura a seguir supostamente representa o mapa da cidade onde se encontra Paulo, na qual há 7 avenidas na direção norte-sul e 6 avenidas na direção leste-oeste. Se na praça localizada no ponto B ocorre uma manifestação pacífica, organizada por estudantes, e Paulo encontra-se no ponto A, quantos são os trajetos de comprimento mínimo que Paulo pode escolher, a fim de participar dessa manifestação, se ele deseja passar antes na casa do seu tio, que se encontra localizada no ponto C? Assinale a alternativa que contenha a resposta correta:



- a) 13 possibilidades
- b) 462 possibilidades
- c) 70 possibilidades
- d) 210 possibilidades

Resposta: d

Exercício 42. Em um jogo há duas urnas com 10 bolas de mesmo tamanho em cada urna. A tabela a seguir indica as quantidades de bolas de cada cor em cada urna.

Cor	Urna 1	Urna 2
Amarela	4	0
Azul	3	1
Branca	2	2
Verde	1	3
Vermelha	0	4

Uma jogada consiste em:

- 1º) o jogador apresenta um palpite sobre a cor da bola que será retirada por ele da urna 2;
- 2º) ele retira, aleatoriamente, uma bola da urna 1 e a coloca na urna 2, misturando-a com as que lá estão;
- 3º) em seguida ele retira, também aleatoriamente, uma bola da urna 2;

4º) se a cor da última bola retirada for a mesma do palpite inicial, ele ganha o jogo.

Qual cor deve ser escolhida pelo jogador para que ele tenha a maior probabilidade de ganhar?

- a) Azul.
- b) Amarela.
- c) Branca.
- d) Verde.
- e) Vermelha.

Resposta: e

Exercício 43. Um grupo de 50 pessoas fez um orçamento inicial para organizar uma festa, que seria dividido entre elas em cotas iguais. Verificou-se ao final que, para arcar com todas as despesas, faltavam R\$ 510,00, e que 5 novas pessoas haviam ingressado no grupo. No acerto foi decidido que a despesa total seria dividida em partes iguais pelas 55 pessoas. Quem não havia ainda contribuído pagaria a sua parte, e cada uma das 50 pessoas do grupo inicial deveria contribuir com mais R\$ 7,00.

De acordo com essas informações, qual foi o valor da cota calculada no acerto final para cada uma das 55 pessoas?

- a) R\$ 14,00.
- b) R\$ 17,00.
- c) R\$ 22,00.
- d) R\$ 32,00.
- e) R\$ 57,00.

Resposta: d

Exercício 44. Uma fábrica de determinado componente eletrônico tem a receita financeira dada pela

função $R(x) = 2x^2 + 20x - 30$ e o custo de produção dada pela função $C(x) = 3x^2 - 12x + 30$, em que a variável x representa o número de componentes fabricados e vendidos. Se o lucro é dado pela receita financeira menos o custo de produção, o número de componentes que deve ser fabricado e vendido para que o lucro seja máximo é:

- a) 32
- b) 96
- c) 230
- d) 16

e) 30

Resposta: d

Exercício 45. Pesquisas realizadas verificaram que, no planeta Terra, no início do ano de 2013, a população de pássaros da espécie ^A era ¹² vezes a população de pássaros da espécie ^B.

Sabe-se que a população de pássaros da espécie ^A cresce a uma taxa de ^{5%} ao ano, enquanto que a população de pássaros da espécie ^B cresce a uma taxa de ^{20%} ao ano.

Com base nesses dados, é correto afirmar que, essas duas populações de pássaros serão iguais

(Considere: $\log 7 = 0,85$, $\log 6 = 0,78$, $\log 2 = 0,3$)

- a) no 1º semestre do ano de 2034.
- b) no 2º semestre do ano de 2034.
- c) no 1º semestre do ano de 2035.
- d) no 2º semestre do ano de 2035.
- e) não há alternativa correta

Resposta: b

Gabarito Comentado: Com os dados do enunciado, pode-se escrever:

$$\begin{cases} P_A = 12P_B \\ P_A(1,05)^n = P_B(1,20)^n \end{cases}$$

sendo ⁿ o número de anos em que as populações serão iguais

$$\begin{aligned} 12P_B(1,05)^n &= P_B(1,20)^n \rightarrow 12 \cdot (1,05)^n = (1,20)^n \rightarrow \log 12 + n \cdot \log 1,05 = n \cdot \log 1,2 \\ \log 6 + \log 2 + n \cdot (\log 7 + \log 6 - \log 2 - \log 2 - \log 10) &= n \cdot (\log 12 - \log 10) \\ 0,78 + 0,30 + n \cdot (\log 7 + \log 6 - \log 2 - \log 2 - \log 10) &= n \cdot (\log 6 + \log 2 - \log 10) \\ 1,08 + n \cdot (0,85 + 0,78 - 0,3 - 0,3 - 1) &= n \cdot (0,78 + 0,3 - 1) \\ 1,08 + n \cdot (0,03) &= n \cdot (0,08) \rightarrow 0,05n = 1,08 \rightarrow n = 21,6 \text{ anos} \end{aligned}$$

Logo, como $2013 + 21,6 = 2034,6$, as populações serão iguais no segundo semestre de 2034.

Exercício 46. A *exportação de fumo* de uma certa região cresceu, em certo período, de acordo com a

expressão $y = k \cdot 2^{0,05t}$, $k \in \mathbb{R}$, em que y representa a quantidade de *fumo* exportado em milhares de toneladas e t é o tempo, em anos. Se em 1992 foram exportadas 200 000 toneladas de *fumo*, determine o número de milhares de toneladas exportadas no ano 2000. Use, se necessário, a tabela abaixo.

n	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9
2^n	1,07	1,15	1,23	1,32	1,41	1,52	1,62	1,74	1,87

a) 264

b) 246

c) 230

d) 225

e) 214

Resposta: a

Exercício 47. A magnitude de um terremoto na escala Richter é proporcional ao logaritmo, na base 10, da energia liberada pelo abalo sísmico. Analogamente, o pH de uma solução aquosa é dado pelo logaritmo, na base 10, do inverso da concentração de íons H^+

Considere as seguintes afirmações:

I. O uso do logaritmo nas escalas mencionadas justifica-se pelas variações exponenciais das grandezas envolvidas.

II. A concentração de íons H^+ de uma solução ácida com pH 4 é 10 mil vezes maior que a de uma solução alcalina com pH 8.

III. Um abalo sísmico de magnitude 6 na escala Richter libera duas vezes mais energia que outro, de magnitude 3.

Está correto o que se afirma somente em

a) I.

b) II.

c) III.

d) I e II.

e) I e III.

Resposta: d

Gabarito Comentado: I. Correta, uma vez que função logarítmica e função exponencial são funções inversas. $\log_a b = k \Leftrightarrow a^k = b$ ($b > 0$).

II. Correta. $\text{pH} = \log_{10} \frac{1}{[\text{H}^+]}$ $10^{\text{pH}} = [\text{H}^+]^{-1} \Rightarrow [\text{H}^+] = 10^{-\text{pH}}$

$$[\text{H}^+]_1 = 10^{-4} \text{ e } [\text{H}^+]_2 = 10^{-8} \Rightarrow \frac{[\text{H}^+]_1}{[\text{H}^+]_2} = \frac{10^{-4}}{10^{-8}} = 10^4 = 10.000$$

Assim:

III. Errada. O enunciado afirma que a magnitude (M) é proporcional ao logaritmo, na base 10, da energia liberada (E) no abalo. Transformando essa afirmação numa sentença matemática temos: $M = k \log_{10} E$, sendo k a constante de proporcionalidade. Assim, com $M_1 = 6$ e $M_2 = 3$, vem:

$$6 = k \log_{10} E_1 \text{ e } 3 = k \log_{10} E_2$$

$$\frac{6}{3} = \frac{k \log_{10} E_1}{k \log_{10} E_2} \Rightarrow \frac{\log_{10} E_1}{\log_{10} E_2} = 2 \Rightarrow \log_{10} E_1 = 2 \log_{10} E_2 \Rightarrow \log_{10} E_1 = \log_{10} E_2^2 \Rightarrow E_1 = E_2^2$$

Na afirmação consta que $E_1 = 2 E_2$

Exercício 48. Considere como verdadeiras as seguintes informações: 1) O Londrina Esporte Clube está com um time que ganha jogos com probabilidade de 0,40 em dias de chuva e de 0,70 em dias sem chuva; 2) A probabilidade de um dia de chuva em Londrina, no mês de março, é de 0,30. Se o time ganhou um jogo em um dia de março, em Londrina, então a probabilidade de que nessa cidade tenha chovido naquele dia é de:

- a) 30%
- b) 87,652%
- c) 19,672%
- d) 12,348%
- e) 80,328%

Resposta: c



Exercício 49.

Poema de Sete Faces

Quando nasci um anjo torto

desses que vive na sombra

disse: Vai, Carlos! Ser gauche1 na vida.

As casas espiam os homens

Que correm atrás de mulheres.

A tarde talvez fosse azul

Não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:

Pernas brancas pretas amarelas.

Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.

Porém meus olhos

não perguntam nada.

O homem atrás do bigode

é sério, simples e forte.

Quase não conversa.

Tem poucos, raros amigos

o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste

se sabias que eu não era Deus

se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,

se eu me chamasse Raimundo

seria uma rima, não seria uma solução.

Mundo mundo vasto mundo,

mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer

mas essa lua

mas esse conhaque

botam a gente comovido como o diabo.

(Carlos Drummond de Andrade)

¹ A palavra francesa (pronuncia-se “gôche”) era uma gíria usada por jovens da classe média urbana para rotular indivíduos tidos como arredios, esquisitos, inadaptados.

A respeito do jogo intertextual estabelecido entre a tirinha e o poema, considere estas afirmações:

I. Os três primeiros quadrinhos ilustram o conteúdo expresso nos versos da segunda estrofe do poema de Drummond.

II. Como a tirinha faz uma citação do poema, é possível caracterizá-la como pertencente ao mesmo gênero do texto de Drummond.

III. O silêncio da personagem, presente no último quadrinho da tira, ilustra o conteúdo expresso na última estrofe do poema.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I e III.

Resposta: a

Exercício 50. Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,

Irerê, meu companheiro,

Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?

Ai triste sorte a do violeiro cantadô!

Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,

Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:

Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê!
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah!
Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais!
Prá lembrá o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em: <http://euterpe.blog.br>.

Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- a) uso recorrente de pronomes.
- b) variedade popular da língua portuguesa.
- c) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- d) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- e) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

Resposta: b

Gabarito Comentado: A letra da canção apoia-se na variedade linguística popular, que reflete a oralidade. Essa variante elide a pronúncia do “r” final em verbos no infinitivo, como no vocábulo “querê”, e nos substantivos “cantadô” e “amô”.

Exercício 51. A globalização da informação provoca uma fragilidade na audiência. Nós nos tornamos alvo em uma galeria de tiro ao alvo e só podemos nos safar se soubermos pensar por nós mesmos. Uma sociedade educada é a que poderá tomar decisões que afetam seu futuro de modo coerente.

(Marcelo Gleiser).

Com relação ao fragmento de texto acima, é correto afirmar que

- a) a globalização da informação trouxe com ela um preparo maior das pessoas para analisarem criticamente a notícia.
- b) frente à globalização da informação, dada a qualidade com que ela acontece, não se faz necessário pensar por si mesmo.

c) tomar decisões que afetem o futuro de uma maneira coerente independe da existência de uma sociedade educada.

d) a expressão *só* permite inferir que há muitas formas de se safar da globalização da informação, além da de pensar por si mesmo.

e) a expressão *se* introduz a condição que deve ser atendida para que a situação de ser *alvo em uma galeria de tiro ao alvo* possa ser superada.

Resposta: e

Exercício 52. *No terreiro das Palmas arde a grande fogueira.*

É noite de São João:

Noite das sortes consoladoras, dos folguedos ao relento, dos brincados misteriosos:

Noite das ceias opíparas; dos roletes de cana, dos milhos assados e tantos outros regalos:

Noite, enfim, dos mastros enramados, dos fogos de artifício, dos logros e estripulias.

Outrora, na infância deste século, já caquético, tu eras festa de amor e da gulodice, o enlevo dos namorados, dos comilões e dos meninos, que arremedavam uns e outros.

As alas da labareda voluteando pelos ares como um nastro de fitas vermelhas que farfalham ao vento na rizada cabeça de linda caipira, derramam pelo terreiro o prazer e o contentamento.

O trecho acima integra o romance **TIL**, de José de Alencar. Considerando o tipo de texto que o constitui, pode-se afirmar que, predominantemente, se trata de texto

a) descritivo, porque caracteriza o ambiente de uma festa religiosa e folclórica.

b) narrativo, porque evidencia as ações dos namorados, dos comilões e dos meninos.

c) dissertativo, porque discute o conceito de folclore e analisa a reação das pessoas diante da noite.

d) argumentativo, porque procura convencer o interlocutor da necessidade de participar dos folguedos.

e) analítico, porque retrata o eu-lírico especialmente emocionado diante da poesia da cena.

Resposta: a

Exercício 53. **CRÍTICA “O DILEMA DAS REDES”, DE JEFF ORLOWSKI**

A influência das redes sociais em nosso cotidiano é uma evidência incontornável. Sua capacidade de interferir em nossas escolhas é muito maior do que podemos supor. Há um investimento incalculável de dinheiro e tecnologia nessa nossa mercadoria, que pode ser determinante tanto para a venda de um produto quanto para a eleição de um político. E a falta de regulação faz com que tenhamos dificuldades em avaliar o seu real alcance em nossas escolhas coletivas e quais as possibilidades que temos para atenuar este poder. Essa é uma questão que começa a ser pensada hoje em escala global.

“O Dilema das Redes”, documentário americano distribuído pela Netflix, com direção de Jeff Orlowski, busca pensar essa questão. O que chama atenção no documentário é que os depoentes, que apresentam o

problema, são, em parte, os “criadores” desses mecanismos. Executivos, programadores, designs, marqueteiros, toda uma fauna muito particular de doutores Frankenstein, que observam horrorizados os crimes do monstro que criaram.

A riqueza do filme está em seus depoimentos: impressiona a forma como o diretor conseguiu se aproximar de pessoas que tiveram influência na construção de ferramentas essenciais para o sucesso das redes e captar reflexões desconcertantes, apresentando uma dimensão clara do tamanho do imbróglio. É curioso ouvir, por exemplo, os cuidados que eles têm para manter os filhos longe das redes, apresentadas por eles mesmos como alienantes e destrutivas.

Texto adaptado. Disponível em: <https://epoca.globo.com/thiago-b-mendonca/critica-o-dilema-das-redes-de-jeff-orlowski-24697272>

No último parágrafo, lê-se “... apresentando uma dimensão clara do tamanho do imbróglio”.

A expressão “tamanho do imbróglio” poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- a) tamanho do engano.
- b) tamanho da harmonia.
- c) tamanho do mexerico.
- d) tamanho da confusão.
- e) tamanho da mentira.

Resposta: d

Exercício 54. **Aquele bêbado**

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.

O mais, ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% de vício — comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava bêbado que nem um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr de sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. **Contos plausíveis**. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- a) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- b) aproximação exagerada da estética abstracionista.
- c) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- d) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.

e) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

Resposta: a

Exercício 55. **É água que não acaba mais**

Dados preliminares divulgados por pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apontaram o Aquífero Alter do Chão como o maior depósito de água potável do planeta. Com volume estimado em 86 000 quilômetros cúbicos de água doce, a reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá. "Essa quantidade de água seria suficiente para abastecer a população mundial durante 500 anos", diz Milton Matta, geólogo da UFPA. Em termos comparativos, Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água do Aquífero Guarani (com 45 000 quilômetros cúbicos). Até então, Guarani era a maior reserva subterrânea do mundo, distribuída por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Época Nº 623, 26 abr. 2010.

Essa notícia, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta resultados de uma pesquisa científica realizada por uma universidade brasileira. Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza

- a) as suas opiniões, baseadas em fatos.
- b) os aspectos objetivos e precisos.
- c) os elementos de persuasão do leitor.
- d) os elementos estéticos na construção do texto.
- e) os aspectos subjetivos da mencionada pesquisa.

Resposta: b

Exercício 56. **Prima Julieta**

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibílíssimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos: voz de pessoa da alta sociedade.

MENDES, M. **A idade do serrote** Rio de Janeiro: Sabiá, 1968.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros, está o modo como se organiza a própria composição textual, tendo-se em vista o objetivo de seu autor: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. No trecho, reconhece-se uma sequência textual

- a) explicativa, em que se expõem informações objetivas referentes à prima Julieta.
- b) instrucional, em que se ensina o comportamento feminino, inspirado em prima Julieta.
- c) narrativa, em que se contam fatos que, no decorrer do tempo, envolvem prima Julieta.

d) descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.

e) argumentativa, em que se defende a opinião do enunciador sobre prima Julieta, buscando-se a adesão do leitor a essas ideias.

Resposta: d

Exercício 57. **É urgente recuperar o sentido de urgência**

Eliane Brum

⁰¹ Dias atrás, Gabriel Prehn Britto, do blog Gabriel quer viajar, tuitou a seguinte frase: “Precisamos redefinir, com ⁰² urgência, o significado de URGENTE” (Caixa alta, na internet, é grito). “Parece que as pessoas perderam a noção do ⁰³ sentido da palavra”, comentou, quando perguntei por que tinha postado esse protesto/desabafo no Twitter. “Urgente ⁰⁴ não é mais urgente. Não tem mais significado nenhum.” Ele se referia tanto ao urgente usado para anunciar notícias ⁰⁵ nada urgentes nos sites e nas redes sociais, quanto ao urgente que invade nosso cotidiano, na forma de demanda ⁰⁶ tanto da vida pessoal quanto da profissional. Depois disso, Gabriel passou a postar uns “tuítes” provocativos, do tipo: ⁰⁷ “Urgente! Acordei” ou “Urgente: hoje é sexta-feira”.

⁰⁸ A provocação é muito precisa. Se há algo que se perdeu nessa época em que a tecnologia tornou possível a ⁰⁹ todos alcançarem todos, a qualquer tempo, é o conceito de urgência. Vivemos ao mesmo tempo o privilégio e a ¹⁰ maldição de experimentarmos uma transformação radical e muito, muito rápida em nosso ser/estar no mundo, com ¹¹ grande impacto na nossa relação com todos os outros. Como tudo o que é novo, é previsível que nos atrapalhemos. ¹² E nos lambuzemos um pouco, ou até bastante. Nessa nova configuração, parece necessário resgatarmos alguns ¹³ conceitos, para que o nosso tempo não seja devorado por banalidades como se fosse matéria ordinária. E talvez o ¹⁴ mais urgente desses conceitos seja mesmo o da urgência.

¹⁵ Estamos vivendo como se tudo fosse urgente. Urgente o suficiente para acessar alguém. E para exigir desse ¹⁶ alguém uma resposta imediata. Como se o tempo do “outro” fosse, por direito, também o “meu” tempo. E até como ¹⁷ se o corpo do outro fosse o meu corpo, já que posso invadi-lo, simbolicamente, a qualquer momento. Como se os ¹⁸ limites entre os corpos tivessem ficado tão fluidos e indefinidos quanto a comunicação ampliada e potencializada ¹⁹ pela tecnologia. Esse se apossar do tempo/corpo do outro pode ser compreendido como uma violência. Mas até ²⁰ certo ponto consensual, na medida em que este que é alcançado se abre/oferece para ser invadido. Torna-se, ao se ²¹ colocar no modo “online”, um corpo/tempo à disposição. Mas exige o mesmo do outro – e retribui a posse. Olho ²² por olho, dente por dente. Tempo por tempo.

²³ Como muitos, tenho tentado descobrir qual é a minha medida e quais são os meus limites nessa nova ²⁴ configuração. Descobri logo que, para mim, o celular é insuportável. Não é possível ser alcançada por qualquer um, ²⁵ a qualquer hora, em qualquer lugar. Estou lendo um livro e, de repente, o mundo me invade, em geral com ²⁶ irrelevâncias, quando não com telemarketing. Estou escrevendo e alguém liga para me perguntar algo que poderia ²⁷ ter descoberto sozinho no Google, mas achou mais fácil me ligar, já que bastava apertar uma tecla do próprio celular.

²⁸ Bani do meu mundo os celulares, fechei essa janela no meu corpo. Descobri que, ao não me colocar ²⁹ 24 horas disponível, as pessoas se sentiam pessoalmente rejeitadas. Mas não apenas isso: elas se sentiam lesadas no seu ³⁰ suposto direito a tomar o meu tempo na hora que bem entendessem, com ou sem

necessidade, como se não ³¹ devesse existir nenhum limite ao seu desejo. Algumas se declararam ofendidas. Percebi também que, em geral, as ³² pessoas sentem não só uma obrigação de estar disponíveis, mas também um gozo. Talvez mais gozo do que ³³ obrigação. É o que explica a cena corriqueira de ver as pessoas atendendo o celular nos lugares mais absurdos ³⁴ (inclusive no banheiro...). É o gozo de se considerar imprescindível.

³⁵ Bem, eu não sou imprescindível a todo mundo e tenho certeza de que os dias nascem e morrem sem mim. As ³⁶ emergências reais são poucas, ainda bem, e para estas há forma de me encontrar. Logo, posso ficar sem celular. ³⁷ Mas tive de me esforçar para que as pessoas entendessem que não é uma rejeição ou uma modalidade de ³⁸ misantropia, apenas uma escolha. Para mim, é uma maneira de definir as fronteiras simbólicas do meu corpo, de ³⁹ territorializar o que sou eu e o que é o outro, e de estabelecer limites – o que me parece fundamental em qualquer ⁴⁰ vida.

⁴¹ A grande perda é que, ao se considerar tudo urgente, nada mais é urgente. Perde-se o sentido do que é ⁴² prioritário em todas as dimensões do cotidiano. E viver é, de certo modo, um constante interrogar-se sobre o que é ⁴³ importante para cada um. Ou, dito de outro modo, uma constante interrogação sobre para quem e para o quê damos ⁴⁴ nosso tempo, já que tempo não é dinheiro, mas algo tremendamente mais valioso. Como disse o professor Antonio ⁴⁵ Candido, “tempo é o tecido das nossas vidas”. ⁴⁶ Viver no tempo do outro – de todos e de qualquer um – é uma tragédia contemporânea.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/eliane-brum/>>.

Acesso em: 25 mar. 14. (Adaptado)

Ao mencionar as consequências de banir do seu mundo os celulares, a autora traz à discussão a ideia de que

- a) é mais fácil apertar uma tecla do que gastar tempo com pesquisas na internet.
- b) ter celular e não usá-lo no mundo moderno é um paradoxo.
- c) não se pode usurpar o direito de localizar o outro em qualquer lugar.
- d) usar o celular torna-se a principal forma de contato entre as pessoas.
- e) o celular institui a necessidade de estar disponível e ser indispensável.

Resposta: e

Exercício 58. Não Ameis a Distância!

Em uma cidade há um milhão e meio de pessoas, em outra há outros milhões; e as cidades são tão longe uma da outra que nesta é verão quando naquela é inverno. Em cada uma dessas cidades há uma pessoa; e essas pessoas tão distantes acaso pensareis que podem cultivar em segredo, como plantinha de estufa, um amor a distância?

Andam em ruas tão diferentes e passam o dia falando línguas diversas; cada uma tem em torno de si uma presença constante e inumerável de olhos, vozes, notícias. Não se telefonam mais; é tão caro e demorado e tão ruim e além disso, que se diriam? Escrevem-se. Mas uma carta leva dias para chegar; ainda que venha vibrando, cálida, cheia de sentimento, quem sabe se no momento em que é lida já não poderia ter sido escrita?

A carta não diz o que a outra pessoa está sentindo, diz o que sentiu a semana passada... e as semanas passam de maneira assustadora, os domingos se precipitam mal começam as noites de sábado, as segundas retornam com veemência gritando – “outra semana!” e as quartas já têm um gosto de sexta, e o abril de de-já-hoje é mudado em agosto...

Sim, há uma frase na carta cheia de calor, cheia de luz; mas a vida presente é traiçoeira e os astrônomos não dizem que muita vez ficamos como patetas a ver uma linda estrela jurando pela sua existência – e no entanto há séculos ela se apagou na escuridão do caos, sua luz é que custou a fazer a viagem? Direis que não importa a estrela em si mesma, e sim a luz que ela nos manda; e eu vos direi: amai para entendê-las!

Ao que ama o que lhe importa não é a luz nem o som, é a própria pessoa amada mesma, o seu vero cabelo, e o vero pelo, o osso de seu joelho, sua terna e úmida presença carnal, o imediato calor; é o de hoje, o agora, o aqui – e isso não há.

Então a outra pessoa vira retratinho no bolso, borboleta perdida no ar, brisa que a testa recebe na esquina, tudo o que for eco, sombra, imagem, um pequeno fantasma, e nada mais. E a vida de todo dia vai gastando insensivelmente a outra pessoa, hoje lhe tira um modesto fio de cabelo, amanhã apenas passa a unha de leve fazendo um traço branco na sua coxa queimada pelo sol, de súbito a outra pessoa entra em fading um sábado inteiro, está-se gastando, perdendo seu poder emissor a distância.

Cuidai amar uma pessoa, e ao fim vosso amor é um maço de cartas e fotografias no fundo de uma gaveta que se abre cada vez menos... Não ameis a distância, não ameis, não ameis!

(BRAGA, R. 200 crônicas escolhidas.

Rio de Janeiro: Record, 2013. p.435-436.)

A partir da leitura do trecho “os astrônomos não dizem que muita vez ficamos como patetas a ver uma linda estrela jurando pela sua existência – e no entanto há séculos ela se apagou na escuridão do caos, sua luz é que custou a fazer a viagem?”, assinale a alternativa correta.

- a) Há uma linguagem metafórica relacionada ao fato de que o sentimento expresso em uma carta pode não mais existir no momento de sua recepção, e o seu receptor pode ser enganado pela distância geográfico-temporal.
- b) A linguagem utilizada nesse trecho é metafórica, levando o leitor a refletir a respeito da veracidade dos sentimentos expressos nas cartas e a facilidade de ludibriar o outro por meio desse veículo de comunicação.
- c) A linguagem literal foi utilizada nesse trecho para expor argumentos científicos que contestem as ideias expostas pelo eu do cronista, cujo objetivo é convencer o leitor a deixar de se iludir olhando para estrelas que já desapareceram.
- d) Sua linguagem é denotativa e busca estabelecer uma equivalência entre o desaparecimento das estrelas e a nostalgia pelo desinteresse das pessoas em um relacionamento a distância.
- e) Trata-se de um fragmento cuja linguagem é literal usada para lembrar a distância entre a terra e as estrelas, além do trabalho importante dos astrônomos em localizar as pessoas em relação à presença ou à ausência desses astros.

Resposta: a

Exercício 59. Um olhar crítico sobre o consumismo

O consumismo é caracterizado pela aquisição, substituição e renovação precipitada, exagerada e indiscriminada dos bens de consumo pelas pessoas em nossa sociedade contemporânea. Este é fundamental para sustentar e alavancar a atual dinâmica econômica, sendo estimulado pelo sistema mercantil na medida em que o associa à felicidade.

Para suprir o consumidor ávido pelo novo, as empresas lançam releituras das mercadorias em um ritmo cada vez maior, expandem as séries, modelos e tipos dos produtos ofertados, modificam os bens com uma frequência crescente e segmentam cada vez mais o mercado para que ninguém deixe de ser impactado.

Junto às empresas, um grande aparato publicitário amplifica as pequenas diferenças dos produtos lançados no mercado, exalta os benefícios das novidades vendendo-os como imprescindíveis ao sujeito, e associa indiscriminadamente os mais diversos signos e imagens aos bens que ofertam com o intuito de legitimar a aquisição desses.

Desse modo, novas necessidades são criadas, a obsolescência das mercadorias é dirigida e o ciclo de vida dos produtos encurtado. Observamos o culto aos bens de consumo e uma dependência crescente das pessoas em relação a esses, na medida em que eles ditam cada vez mais os comportamentos e moldam os modos de vida de muitos indivíduos.

Daniel Borgoni. Revista Filosofia, nº 36, p. 59.

Pode-se afirmar que se trata de um texto

- a) descritivo, pois visa a caracterizar o consumismo.
- b) explicativo, pois conceitua as diversas formas de encarar o termo 'consumismo'.
- c) narrativo, pois envolve uma situação conflituosa entre o consumidor e as empresas.
- d) polêmico, pois permite discutir de forma autoritária as dinâmicas da sociedade de consumo.
- e) argumentativo-opinativo, pois apresenta uma tese que passa a ser defendida no decorrer da exposição.

Resposta: e

Exercício 60. Leia a tirinha a seguir.



(Jornal de Londrina 27 maio 2011. Seção Mosaico.)

Com relação à tirinha, assinale a alternativa correta.

- a) A reação do paciente revela a falta de entendimento do discurso expresso pelo médico sobre seu estado de saúde.

- b) A sátira se faz presente, no último quadrinho, ao demonstrar um erro cometido pelo médico.
- c) Há uma crítica aos médicos que se preocupam mais com a beleza física do que com a saúde.
- d) O efeito do humor se apoia na polissemia presente na expressão “beleza interior”.
- e) O segundo quadrinho é marcado pelo uso da linguagem denotativa.

Resposta: d

Exercício 61. **Texto 1**



ABRAMET. Disponível em: <http://extra.globo.com/incoming/10195134-e48-4dd/w640h360-PROP/propaganda-1.jpg>

Acesso em: 17.09.15

Texto 2

Os acidentes de trânsito são atualmente a nona causa de morte em âmbito mundial, e a principal entre jovens na faixa etária de 15 a 29 anos. Isso significa que cerca de um 1,3 milhão de pessoas morrem anualmente nas vias. Por dia, são mais de 3.400 homens, mulheres e crianças levados a óbito enquanto caminham, andam de bicicleta, motocicleta, automóvel ou outros tipos de veículos motorizados. E, devido à insegurança viária, até 50 milhões de pessoas são feridas a cada ano.

Disponível em: <http://iris.onsv.org.br/portaldados/downloads/retrato2014.pdf> Acesso em: 19.09.15.

Os dois textos abordam o mesmo tema, acidentes de trânsito, mas estabelecem a comunicação com o público com intenções distintas, uma vez que

- a) o texto 1 explora a linguagem poética e o 2, a referencial para enfocar as informações.
- b) o texto 1 explora a interação direta com o leitor e o 2 centra-se na informação.
- c) o texto 1 centra-se em uma estratégia metalinguística e o 2, na intervenção clara sobre as ações do leitor.
- d) o texto 1 centra-se na linguagem conativa, carregada de subjetividade, e o 2 evidencia a objetividade da análise.
- e) o texto 1 representa uma verificação das condições para aprofundar a discussão e o 2 centra-se no emissor e em suas opiniões.

Resposta: a

Exercício 62. (UNIOESTE PR/2015)

ESCUTEM O LOUCO

O homem que empurrou uma passageira nos trilhos do metrô desnuda o momento perturbador vivido pelo Brasil

De repente, o taxista aumentou o som da pequena TV acoplada no console do carro. No banco de trás, eu parei de ler e afinei os ouvidos. Era meio-dia da sexta-feira de Carnaval (28/2). O homem que, dias antes, havia empurrado uma passageira nos trilhos do metrô de São Paulo tinha sido preso. A mulher teve o braço amputado. O agressor sofre de esquizofrenia, destacou o apresentador de TV. “Louco”, decodificou de imediato o taxista. Doença triste, disse o apresentador na TV. Ao ser preso, continuou o apresentador, o agressor afirmou que a empurrou porque sentiu raiva. Essa parte o taxista não escutou. Algo lá fora o havia perturbado. Colou a mão na buzina, abriu a janela do carro e xingou o motorista ao lado, que tentava mudar de pista. Perdigotos saltavam da sua boca enquanto ele empunhava o dedo médio com uma mão que deveria estar no volante. Fechou a janela, para não perder a temperatura do ar-condicionado, e voltou a falar comigo. “A polícia tem de tirar os loucos da rua”. A quem ele se refere, pensei eu, confusa, olhando para fora, para dentro. Era ao louco do metrô.

Eliane Brum

Fonte: http://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/03/opinion/1393852189_834821.html

Com relação ao texto, pode-se afirmar que

- a) *afinei*, *decodificou* e *desnuda* podem ser substituídos por *ajustei*, *traduziu* e *critica*.
- b) o texto é escrito apenas na 3ª pessoa do singular.
- c) *O homem*, *o agressor* e “*Louco*” referenciam o sujeito acusado; porém, apenas a primeira forma não está isenta de juízo de valor.
- d) *havia empurrado*, *tinha sido*, *tentava mudar*, *deveria estar* são expressões verbais cuja função é tornar o texto mais acessível.
- e) há três vozes presentes no texto (da passageira, do taxista e do apresentador), sendo uma delas a da própria autora.

Resposta: e

Exercício 63. Leia esta crônica de Moacyr Scliar.

Os adolescentes e a solidão

¹ Há coisa pior que a solidão na adolescência? Parece que não, a julgar por uma pesquisa feita pela professora Oraides ² Regina Alves (Porto Alegre). A professora Oraides, como outros professores e professoras deste Estado, desenvolve, em ³ condições nem sempre fáceis, um trabalho criativo e ao mesmo tempo revelador. Baseando-se numa reportagem da revista ⁴ Nova Escola, ela perguntou aos alunos o que era, para eles, solidão.

⁵ As respostas são interessantes porque falam muito sobre os jovens contemporâneos do Mamonas Assassinas. ⁶ "Solidão é vir à aula na sexta-feira", diz Rodrigo, para quem, parece, todos os fins de semana são prolongados. "Sentir-se ⁷ sozinho num túnel sem aquela luzinha no final, diz Giovani, a melhor descrição de estado depressivo que já vi. Vitor Hugo dá à ⁸ sua resposta uma dimensão social: para ele, solidão "é ver que a fome e a miséria estão tomando conta do nosso país". ⁹ Celiana, para quem solidão é "escrever poemas de amor e não ter a quem dar", vinga-se do destino: depois de brigar com o ¹⁰ namorado, a melhor coisa é "caminhar de salto alto para incomodar os vizinhos do andar de baixo". Eu não gostaria de morar ¹¹ nesse edifício.

¹² O futebol também entra. Para Vitor Hugo, solidão é ser colorado, enquanto o Ederson, que, evidentemente, torce para ¹³ o mesmo time, diz que se sente solitário quando tem de assistir a uma decisão do Grêmio sozinho. Ainda dentro do item jogos e ¹⁴ esportes, o Roger diz que solidão é estar com o videogame queimado (e pelo tempo que funcionam, os videogames devem ¹⁵ queimar muito). A propósito, o Everton tem uma velada queixa contra a Companhia de Energia Elétrica: ele sente solitário ¹⁶ quando "está sozinho e falta luz".

¹⁷ Há depoimentos comoventes. Solidão, diz a Tatiane, "é deitar na cama e beijar o travesseiro", ou, no plano familiar, ¹⁸ "sentar a mesa e ver um único prato". Solidão, diz a Patrícia, é "saber que mais dia, menos dia, meus pais vão se separar". ¹⁹ Solidão, diz Ederson, é "estar doente e ninguém vir lhe visitar", "ter um pai que não liga a mínima para você", diz Mariana. ²⁰ "Acordar e não ter a quem dizer bom dia", acrescenta Odete.

²¹ Solidão é triste em qualquer idade. Mas na adolescência parece ser pior. O mundo será melhor quando os ²² adolescentes não mais se sentirem sós.

(Disponível em: <http://goo.gl/KLJ4Ku>. Acesso em: 09 set. 2014. Adaptado.)

O principal propósito comunicativo desse texto é:

- a) criticar a forma contraditória como os adolescentes definem solidão.
- b) refletir sobre a relação que os jovens de hoje estabelecem com a solidão.
- c) divulgar os resultados de uma pesquisa sobre adolescência e solidão.
- d) promover uma discussão sobre o comportamento dos adolescentes.

Resposta: b



Exercício 64.

No quadrinho acima, observamos um problema de comunicação entre os personagens. Assinale a alternativa que apresenta o elemento da comunicação que levou a esse problema.

- a) Canal.

- b) Código.
- c) Referente.
- d) Mensagem.
- e) Emissor.

Resposta: b

Exercício 65. O lado soft do metal

O canadense Sam Dunn estudava refugiados guatemaltecos, mas resolveu voltar seu foco para outra “tribo”: fãs e músicos do heavy metal. Depois de cinco anos de filmagens, o antropólogo, fã do gênero, e o (co-diretor) Scot McFadyen lançaram o documentário “Metal: a Headbanger’s Journey”, exibido em algumas cidades do Canadá, EUA e Inglaterra e com DVD à venda na internet. Dunn acredita que alcançou seu objetivo principal: desmistificar a imagem dos “metaleiros” como violentos e ignorantes. A maior polêmica abordada no filme diz respeito aos incêndios em igrejas cristãs na Noruega, no começo dos anos 90, provocados por pessoas envolvidas com o black metal, como o músico Jorn Tunsberg. “O cristianismo norueguês é uma força limitadora para muitos jovens, e o metal fornece escape para eles se rebelarem. Os incêndios têm mais relação com esse ressentimento do que com a música em si”, afirma.

Fonte: Adaptado da Revista Galileu. São Paulo, n.o 180, Editora Globo, jul. 2006, p.11.

O estrangeirismo, no título do texto, é utilizado para captar o contraditório. É correto afirmar que, usando o estrangeirismo, o autor recorreu a um recurso denominado:

- a) Eufemismo
- b) Antítese.
- c) Aliteração
- d) Onomatopéia.
- e) Hipérbole.

Resposta: b



<<http://www.rogeriorocha.ecn.br/search?q=ao+mesmo+tempo%2C+as+oportunidades+para+profissionais+e+>>>. Acesso em 08.mar.2019.

Exercício 66.

Segundo alguns teóricos, há múltiplas possibilidades de orientação para a vida em que o uso de tecnologias age sobre as ações dos indivíduos. Para Sales (2014), a juventude, particularmente,

“estabelece um vínculo com a tecnologia da ordem da impregnação e da composição. Símbolos compartilhados no ciberespaço geram significados e referenciam atitudes e posturas das pessoas tanto quanto sinais e gestos do encontro físico.”

SALES, Shirlei Rezende. Tecnologias digitais e juventude ciborgue: alguns desafios para o currículo do Ensino Médio. In: DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo e MAIA, Carla Linhares (Org.). **Juventude e Ensino Médio**: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 234.

Com base na *charge* e na teorização apresentadas, é correto afirmar que os jovens do século XXI

- a) são nativos digitais e instrumentalizados para o consumo tecnológico.
- b) são familiarizados com as ciberculturas, mas não as consomem.
- c) consomem a cibercultura e as tecnologias, mas não as produzem.
- d) são familiarizados com a tecnologia e desconectados do consumo tecnológico.

Resposta: a

Gabarito Comentado: Como visto no desenvolver da vida em sociedade, a juventude, nas palavras de Sales, impregnada pela tecnologia, compartilha símbolos virtualmente, quer dizer, através de um espaço de socialização virtual, ou melhor, do ciberespaço. Esses símbolos são constantemente criados e socializados virtualmente estabelecendo, portanto, vínculos entre esse segmento social, bem como vínculos desse segmento com a tecnologia, de maneira que esses jovens, do século XXI, são como se fossem “nativos digitais”, consumindo cada dia mais a tecnologia, desde a mais tenra idade. Inclusive, a própria charge colacionada na questão retrata que, hoje, a busca de um jovem talvez não seja mais se tornar um médico ou um advogado como outrora, mas sim aquele que cria um “sítio” (site) e “o vende”, como um objetivo profissional, em verdade, uma razão de sobreviver.

Exercício 67. Nova ortografia, velhos dizeres

É oficial: entrou em vigor a nova ortografia. Quer dizer: mais ou menos em vigor.

É a única do mundo legislada. Os brasileiros temos pouca intimidade com as vigorações. Há sempre um amanhã, um depois de amanhã e, graças a Deus, um Dia de São Nunca, as calendas (ver dizeres populares em extinção). Depois de anos caitituando Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau (olha o hífen!), Moçambique e Timor-Leste (eu disse que é pra olhar o hífen!), para não falar em Portugal, que andou pisando na bola (ver dizeres em extinção), o Brasil finalmente, mediante quatro decretos promulgados, assinados por presidente da república, conseguiu fazer com que uns bons 250 milhões de pessoas escrevam de forma idêntica.

Quer dizer: mais ou menos idêntica. Primeiro, porque dessas 250 milhões de pessoas apenas uns 15% são vagamente alfabetizadas. Desses 15%, pelo menos 10% é de nacionalidade portuguesa.

Mas que 15%! É para elas que se legislou. Quer dizer: mais ou menos se legislou. Há dúvidas e indecisões em massa. Principalmente nos meios alfabetizados, por assim dizer.

Porque o hífen isso e o trema aquilo e o acento agudo esse e o circunflexo aquele e pororó, pão duro coisa e tal (ver dizeres populares em extinção).

De certo, sabe-se uma coisa: o decreto-lei para os hífen e seu uso, que entrou em vigor no primeiro dia de janeiro de 2009, tem até 2012, ou 2021, talvez até 3033, para ser adotado à vera (ver dizeres em extinção) entre a chamada CPLP, a digníssima Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, ou os Oito Magníficos Países de Ouro, como são conhecidos nos meios lexicográficos mundiais.

De garantido, pode-se afirmar que essa nova ortografia (quer dizer: mais ou menos um acordo, ou um decreto, ou uma lei) vai dar um dinheirão e muita gente boa vai pegar uma nota preta e sair pela aí (ver dizeres públicos em extinção), pelos países da doce língua de Camões e Paulo Coelho, montada na burra do dinheiro. (...)

(Lessa, Ivan. oglobo.globo.com/mundo/mat/2009/01/02/)

A mesma figura de linguagem presente em “Os brasileiros temos pouca intimidade com as vigorações.” repete-se em:

- a) “Nova ortografia, velhos dizeres.”
- b) “Brasília é uma estrela espatifada.”
- c) “O Ford quase o derrubou e ele não viu o Ford.”
- d) “Coisa curiosa é aquela gente! Divertem-se com tão pouco...”
- e) “Quer dizer: mais ou menos idêntica”.

Resposta: d

Exercício 68. Minha mulher, a solidão,

Consegue que eu não seja triste.

Ah, que bom é ao coração

Ter este bem que não existe!

Recolho a não ouvir ninguém,

Não sofro o insulto de um carinho

E falo alto sem que haja alguém:

Nascem-me os versos do caminho.

Senhor, se há bem que o céu conceda

Submisso à opressão do Fado,

Dá-me eu ser só - veste de seda -,

E fala só - leque animado.

(Fernando Pessoa, *Poesias coligidas. Inéditas 1919-1935*.

Em: *Obra poética* em um volume, 1986)

Na primeira estrofe, Fernando Pessoa se vale de duas figuras para expressar a atitude do eu lírico diante da solidão; trata-se, respectivamente, de

- a) metonímia e metáfora.
- b) onomatopeia e aliteração.
- c) personificação e paradoxo.
- d) metáfora e metonímia.
- e) paradoxo e antítese.

Resposta: c



Exercício 69.

Mafalda, Quino.

O efeito de humor presente nas falas das personagens decorre

- a) da quebra de expectativa gerada pela polissemia.
- b) da ambiguidade causada pela antonímia.
- c) do contraste provocado pela fonética.
- d) do contraste introduzido pela neologia.
- e) do estranhamento devido à morfologia.

Resposta: a

Exercício 70. **Testes**

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. O nome do teste era tentador: "O que Freud diria de você". Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento". Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento".

MEDEIROS, M. **Doidas e santas** Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- a) “Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver”.
- b) “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos”.
- c) “Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet”.
- d) “Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte”.
- e) “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise”.

Resposta: e



Exercício 71. <<https://construindofuturos.blogspot.com/2014/07/indios-e-reducao-do-pau-brasil.html>>. Acesso em 09.mar.2019.

De acordo com a *charge* acima, a fala do religioso, induz ao entendimento de que

- a) as desigualdades sociais, após o descobrimento do Brasil, apontam relações que podem levar à diversidade cultural, à solidariedade mecânica e ao branqueamento da raça.
- b) a ação social relacionada a tradições religiosas apontam relações que podem levar ao genocídio, à tolerância cultural e à alienação.
- c) a ação social racional relacionada a valores religiosos apontam relações que podem levar ao branqueamento da raça, à alienação e à tolerância cultural.
- d) as diferenças sociais e culturais existentes entre os indivíduos apontam relações que podem levar ao etnocentrismo, ao preconceito e à intolerância.

Resposta: d

Gabarito Comentado: A fala do religioso presente na charge, “vocês precisam ser catequizados e civilizados para ficarem iguais à gente”, exprime justamente um postura etnocêntrica, preconceituosa e intolerante. Quer dizer, o etnocentrismo trata-se de uma visão na qual o indivíduo, ao se deparar com a cultura do outro, a julga como inferior, comparando-a a sua. Portanto, trata- -se de uma visão preconceituosa que, por vez, está, definitivamente, ligada à intolerância.

Exercício 72. Os subúrbios do Rio de Janeiro foram a primeira coisa a aparecer no mundo, antes mesmo dos vulcões e dos cachalotes, antes de Portugal invadir, antes do Getúlio Vargas mandar construir casas populares. O bairro do Queím, onde nasci e cresci, é um deles. Aconchegado entre o Engenho Novo e

Andaraí, foi feito daquela argila primordial, que se aglutinou em diversos formatos: cães soltos, moscas e morros, uma estação de trem, amendoeiras e barracos e sobrados, botecos e arsenais de guerra, armarinhos e bancas de jogo do bicho e um terreno enorme reservado para o cemitério. Mas tudo ainda estava vazio: faltava gente.

Não demorou. As ruas juntaram tanta poeira que o homem não teve escolha a não ser passar a existir, para varrê-las. À tardinha, sentar na varanda das casas e reclamar da pobreza, falar mal dos outros e olhar para as calçadas encardidas de sol, os ônibus da volta do trabalho sujando tudo de novo.

HERINGER, V. O amor dos homens avulsos.

São Paulo: Cia. das Letras, 2016.

Traçando a gênese simbólica de sua cidade, o narrador imprime ao texto um sentido estético fundamentado na

- a) excentricidade dos bairros cariocas de sua infância.
- b) perspectiva caricata da paisagem de traços deteriorados.
- c) importância dos fatos relacionados à história dos subúrbios.
- d) diversidade dos tipos humanos identificados por seus hábitos.
- e) experiência do cotidiano marcado pelas necessidades e urgências.

Resposta: b

Gabarito Comentado: O sentido estético do trecho fundamenta-se nas imagens caricatas, que se observam na descrição irônica da paisagem do bairro do Queím, como se nota, por exemplo, nas expressões “feito daquela argila primordial”, indicativa de “elevação” do bairro, associadas a vocábulos como “moscas”, “barracos” e “botecos”. Esse estilo estereotipado indica a deterioração dessa localidade periférica.

Exercício 73. *Orientações: Faça a sua redação no papel e anexe um PDF ou uma imagem da redação.*

CANCELAMENTOS CULTURAIS: RESISTÊNCIA OU REFORÇO À VIOLÊNCIA?

Temos acompanhado, nos últimos tempos, um dos maiores conflitos militares desde a 2ª Guerra Mundial. Embora essa violência não seja exceção em muitas regiões de menor influência política, as reações ao país responsável por exercê-la ganharam uma proporção diferente das demais. A coletânea a seguir expõe algumas das principais sanções aplicadas à Rússia na tentativa de conter a guerra, mas também aponta para o cancelamento que toda a sua cultura vem sofrendo, o que atinge, sobretudo, a população civil. Será que práticas desse tipo contribuem para reverter ações consideradas desumanas ou somente as reforçam? Será que cabe pensarmos nessas práticas como manifestações de xenofobia? Diante de cenários como esse e em meio à força das mídias sociais, qual a melhor maneira de se demonstrar, individual e coletivamente, resistência àquilo que condenamos? Pense a respeito para fazer a atividade proposta.

Texto 1

Sanções internacionais: como funcionam?

As sanções internacionais são ações usadas como forma de expressar desaprovação e punir governos ou organizações estrangeiras, a fim de atingir um objetivo político ou comercial. Assim, as sanções são impostas como forma de aplicar pressões e dessa forma incentivar determinado país a mudar sua postura em relação a alguma ação vista por outros países como um problema, ou a consentir com as demandas do sancionador.

Com isso, o país sancionador consegue enfraquecer o país sancionado através de uma ação não militar, e assim espera conseguir enfraquecer a nação sancionada até que se cumpram as exigências realizadas.

As sanções afetam as relações existentes entre países ou organizações e podem ser tomadas de maneira unilateral (imposta por um país) ou multilateral (imposta por um grupo ou organização de diversos países).

Texto 2

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, na quinta-feira (24 de fevereiro de 2022), muitos países, liderados pelo governo dos Estados Unidos e pela União Europeia (UE), anunciaram sanções internacionais contra o país liderado por Vladimir Putin.

De forma geral, essas medidas visam isolar a Rússia do mercado global, controlar de forma rigorosa a exportação e impactar diretamente o acesso do país à tecnologia de ponta.

Na prática, as sanções têm o objetivo de enfraquecer a economia russa. Assim, o país fica com menos dinheiro para comprar armas e arsenal para continuar a guerra. Estados Unidos e UE pretendem fazer isso interrompendo as transações eco-

nômicas com bancos e empresas russas. Do lado dos EUA, também entram o corte da conexão do sistema financeiro do país com a maior instituição financeira da Rússia, o Sberbank, incluindo 25 subsidiárias. [...]

Sem acesso ao dinheiro “preso”, a moeda da Rússia, o rublo, vai perdendo valor. E, com países parando de comprar produtos russos ou vender para o país, as negociações vão diminuindo. E isso tem o potencial de jogar a economia russa numa crise profunda, em que a produção e o consumo vão minguando – por falta de insumos para produzir, e de recursos para comprar. [...]

Para Walter Franco, professor de macroeconomia no Ibmecc, no curto prazo, as sanções têm um objetivo mais político de forçar a Rússia a negociar com a Ucrânia para o fim da guerra. Porém, se isso não acontecer, no médio e longo prazo, o cenário piora muito.

Texto 3

[...] Há tempos, Néstor Canclini, sociólogo argentino e pensador da latinidade, nos lembra que, cada vez mais, consumo e cidadania são dois campos imbricados. Estão juntos e misturados. Com o esvaziamento das esferas políticas e a consciência compar- tilhada de que as decisões da nação operam um mundo à parte da vida cotidiana e dos desejos dos cidadãos, é através do consumo de bens comuns que construímos vínculos com os outros, tomamos consciência dos direitos e deveres e nos posicionamos diante do mundo. O repúdio aos produtos de origem russa funciona como uma marcação de posição, um ato prático e político diante dos absurdos da guerra. Se os políticos preci- sam lidar com os constrangimentos diplomáticos, pressões internacionais e com os im- pactos de qualquer decisão no médio e longo prazos, nós, cidadãos comuns, vemos no não consumo, no boicote, a possibilidade de

afirmar o próprio ponto de vista. É como se cada decisão de compra ou eterna dúvida entre o crédito e o débito funcionasse como um voto sobre os rumos do mundo no pleito internacional. [...]

No mundo de hoje, as guerras não combinadas com os russos ou com os outros saem mais caras do que parecem. Para além dos custos humano, social e dos mísseis trilhádários jogados de um canto a outro como aviõezinhos de papel, nunca se sabe até onde os impactos podem ir. Em tempos de junto e misturado, as reverberações das próprias decisões são incalculáveis. Já se especula por aí que as editoras de livros preci- sam se preocupar: Depois do McDonald's, do moscow mule e do petróleo, Jean-Jacques Rousseau pode ser o próximo cancelado.

Texto 4

[...] A lista de punições no âmbito cultural é extensa, passando pela anulação de um curso gratuito sobre Dostoiévski pela Universidade de Milão, na Itália, até o can- celamento da exibição de filmes no país por parte de três dos maiores estúdios de Hollywood: Warner, Sony e Disney. 'Punições' simbólicas também aparecem a todo mo- mento. Um caso famoso foi o de um restaurante brasileiro que decidiu 'banir' o strogo- noff do cardápio em 'represália' à Rússia. [...]

Para Vicente Ferraro, mestre em Ciência Política pela Escola Superior de Economia de Moscou e pesquisador do Laboratório de Estudos da Ásia da USP, tais represálias têm traços xenofóbicos e podem ter o efeito contrário do esperado pelo Ocidente. [...]

Para Rodrigo Ianhez, historiador especialista no período soviético, não faz senti- do realizar uma perseguição xenofóbica à Rússia [...]. "[A guerra] é uma 'desculpa' para que seja praticada essa russofobia, essa xenofobia. Não é à toa que os russos são re- tratados na indústria cultural com estereótipos extremamente negativos. As mulheres hiperssexualizadas, os homens alcoólatras ou mafiosos... São representações que não correspondem à realidade do povo russo e que já existiam há décadas.

Texto 5

Aos 28 anos, Dostoiévski foi condenado à morte, esteve a poucas horas de en- frentar o pelotão de fuzilamento, por um triz não foi executado por subversão ao regime russo. No dia de sua execução, o tsar em pessoa decidiu rever sua pena, preferindo cas- tigá-lo num campo de trabalhos forçados na Sibéria. [...] Quando enfim saiu, escreveu alguns dos livros mais contundentes sobre o que há de terrível e de farsesco em tantas ações humanas. Escreveu uma obra complexa que continha também um grau elevado de humanismo, de aceitação do diferente, de respeito à existência do outro e de seu pensamento, mesmo quando distintos dos seus. [...]

Neste estranho tempo de ações sumárias e levianas, algum burocrata de uma uni- versidade milanesa por um momento julgou razoável cancelar um curso sobre o grande autor russo, [...] e inúmeros cidadãos de Florença se mobilizaram para pressionar a prefei- tura a derrubar a estátua com que a cidade o homenageia. Poucos exemplos refletem tão bem o grau de insanidade que por vezes alcança a cultura do cancelamento: de resistente aos arbítrios de seu país, Dostoiévski se converteu em representante do poder que sem- pre combateu — ou, tão absurdo quanto, de um governo que nunca conheceu.

[...] É difícil enxergar como a perseguição a algumas figuras russas, mortas ou vivas, a escritores, artistas, esportistas, poderia ter qualquer eficácia em prevenir mais destruição e martírio. Pelo contrário, parece se esconder nesse gesto aleatório também uma sanha de violência, um desejo de aniquilar pessoas que pouco ou nada têm a ver com a guerra.

Após a leitura e análise dos textos, escreva uma dissertação argumentativa que tenha como norte o tema: **“Cancelamentos culturais: resistência ou reforço à violência?”**. Nela, defenda um ponto de vista claro que responda à pergunta e seja sustentado por meio de raciocínios lógicos e exemplos a eles conectados, primando pela coesão e coerência. Além disso, cumpra os seguintes critérios:

1. Evite excessivas paráfrases ou cópia do texto de apoio para não zerar a sua redação.
2. Respeite o mínimo de 10 e o máximo de 30 linhas.